

Todo o norte do Paraguai sob domínio das forças rebeldes

Cortadas as comunicações com a capital — Confirmada a adesão das forças do Chaco — Atinge seu ponto culminante a revolta contra Morinigo

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A revolução no Paraguai toma um curso ascendente.

Todo o norte do Paraguai encontra-se em mãos dos rebeldes. Todas as comunicações de Assunção e dos portos fluviais do Alto Paraguai foram cortadas.

POSADAS, 15 (AFP) — De acordo com a emissora das forças revolucionárias no Paraguai, a revolução atingiu seu ponto culminante. O locutor da emissora das forças revolucionárias acaba de revelar que tropas e destacamentos importantes puseram-se em marcha, com destino a Assunção.

A emissora revolucionária não deu mais detalhes sobre essa operação, a qual, poderia ser decisiva.

POSADAS, 15 (AFP) — O rádio de Concepción anuncia que as forças revolucionárias iniciaram "a marcha sobre Assunção".

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Anuncia-se que as forças do Chaco prenderam o seu comandante, fazendo causa comum com a revolução no Paraguai.

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Confirma-se que a guarnição do exército do Chaco aderiu à revolução. Essas forças elegeram a prisão do seu comandante, o coronel Cugugari, e aderiram imediatamente ao movimento revolucionário.

Esse movimento pode ser decisivo para o desfecho da revolução. Recorda-se que as forças do Chaco representam numerosos contingentes, os quais permaneceram ali aquilando a luta militar, embora considerados como um fator determinante para o êxito da revolução ou para a vitória da causa governamental de Morinigo.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — As últimas informações declaram que as forças revolucionárias continuam avançando em direção a Assunção. Essa informação não é de fontes rebeldes e dizem que, a despeito da informação de fonte oficial, as forças governistas que defendem a capital se preparam para a resistência.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A "Voz da Liberdade", título que tomou a rádio-emissora dos rebeldes, anunciou que dentro em breve dará uma notícia sensacional, embora não tenha dado indicação sobre o sentido ou o teor dessa notícia.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O governo do Paraguai decretou a mobilização geral.

BUENOS AIRES, 15 (R) — Uma notícia da rádio oficial de Assunção anuncia que o governo paraguaiano "convocou às armas" todos os cidadãos em idade militar.

Ào mesmo tempo, a censura em Assunção, onde vários elementos militares estão implicados na revolução, tornou-se mais rigorosa.

MONTEVIDEO, 15 (AFP) — De acordo com uma irradiação da emissora oficial de Assunção aqui captada, às 15.45 o governo paraguaiano advertiu o Partido Liberal para que se pronuncie definitivamente sobre se é a favor ou contra o governo.

Essa advertência se justifica pelo fato de terem os diretores do Partido Liberal, na zona controlada pelos insurretos, aderido ao movimento revolucionário.

A referida irradiação não deu qualquer informação nova sobre a situação militar.

A respeito do Partido Liberal, os círculos dos refugiados paraguaios em Montevideo consideram difícil uma resposta dessa agremiação, definindo claramente a sua posição, porquanto os líderes liberais são perseguidos e vivem em clandestinidade. Esses círculos consideram, porém, que todos os liberais apóiam a revolução.

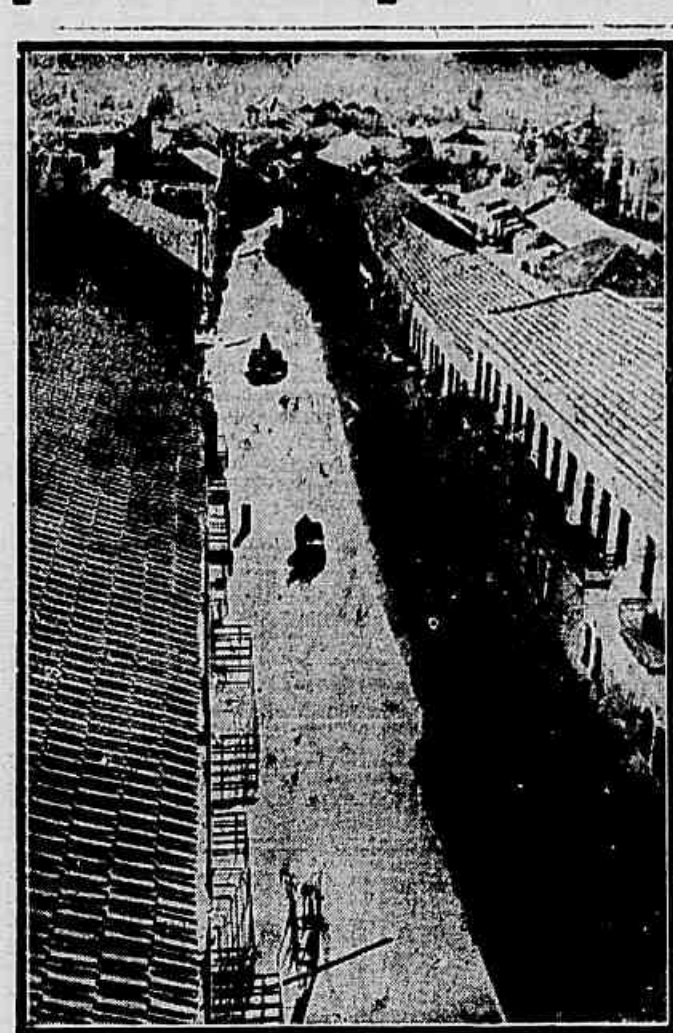
BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción anunciou que as forças rebeldes divulgaram uma proclamação declarando:

"Esta revolução não tem nenhum objetivo político nem auxiliará nenhum partido político, pois que seu objetivo é a restauração do prestígio do exército, o restabelecimento da liberdade e eleições limpas para o povo paraguaiense, bem como a preservação das instituições democráticas e a redução do custo de vida".

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

(Conclui na 6.ª pág.)

Caloroso apelo dirigido a Truman para dissipar as sombras da guerra



APOS O TOQUE DE RECOLHER. — Esta é uma rua de Jerusalém, fotografada após o toque de recolher imposto pelos britânicos em sua campanha anti-terrorista. Apenas "fantasmas" são visíveis na via pública, totalmente deserta. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

Novas declarações do presidente dos Estados Unidos sobre a ajuda à Grecia

NOVA YORK, 15 (AFP) — O Conselho Nacional de Amizade Americano-Soviética apelou ao presidente para dissipar as sombras de guerra provocadas pelo seu discurso.

A publicação proposta pelo presidente Truman contém o mundo à guerra atômica — diz o Conselho em seu apelo.

WASHINGTON, 15 (R) — O presidente Truman, em novas declarações sobre a Grecia, disse estar seguro de que o povo grego observa com simpatia e interesse a ação dos Estados Unidos, que lhe permitirá revitalizar sua vida nacional, esquecendo os excessos do passado e olhando corajosamente para um futuro esperançoso.

Suas declarações foram feitas ao ter conhecimento das cartas que lhe foram enviadas pelo primeiro ministro da Grecia e pelo líder parlamentar da oposição grega.

"Essas duas declarações são testemunhas de que todo o Parlamento grego, incluindo a oposição e todos os partidos nele representados pela maioria do gabinete, estão preparados para cooperar sem reservas com o governo dos Estados Unidos, no seu desejo de assistir a Grecia na restauração daquelas condições básicas da estabilidade econômica e da ordem interna que permitirão ao povo grego reconstruir seu futuro na paz e na segurança", declarou o presidente Truman.

"Sinceramente, espero e desejo que estas provas de boa vontade marquem o início de uma era de felicidade para a Grecia, na qual todos os cidadãos leais contribuirão com o seu quinhão para a restauração do país dentro da democracia, de acordo com as suas tradições democráticas. E ainda me profundo desejo que todos os gregos que amparamos armas contra o seu governo aceitem com

confiança a ajuda que o governo grego lhes está oferecendo, como a todos os culpados de crimes contra a lei comum".

O presidente Truman descreveu as mensagens do primeiro ministro Maximos e do líder da oposição, Sophoulis, como calorosas e apreciáveis e citou o fato de ambos pedirem o apelo do povo grego ao interesse norte-americano, no propósito da reabilitação construtiva da causa da paz e da liberdade.

(Conclui na 6.ª página)

Mais cinco países pedirão auxílio ao governo "yankee" sob o pretexto de impedir a difusão do comunismo

WASHINGTON, 15 (R) — Fontes autorizadas ligadas ao Congresso prognosticam hoje que pelo menos mais cinco países pedirão auxílio aos Estados Unidos, baseados no programa de impedir a difusão do comunismo, anunciado quarta-feira última pelo presidente Truman, quando visitava a Turquia e a Grécia.

As mesmas fontes prognosticam que a aprovação do auxílio à Grecia e à Turquia pelo Congresso será conseguida depois da data fixada até agora, que é o dia 31 de março. Espera-se que os republicanos levantem questões sobre a política estrangeira do governo norte-americano.

WASHINGTON, 15 (AFP) — A Comissão da Câmara para os "assuntos anti-comunistas" realiza preparativos para ouvir brevemente o testemunho de importantes personalidades norte-americanas, com a finalidade de deixar ao não fora da lei, o Partido Comunista dos Estados Unidos.

O presidente da referida Comissão sr. Thomas para esse fim enviou convites para que depoñam perante a Comissão os senhores Schweikert e secretário do Trabalho que recentemente expressou o desejo de ver o Partido Comunista dos Estados Unidos eliminado da vida política do país, e Clark, ministro da Justiça, bem como os chefes das principais organizações operárias, e aos porta-vozes das maiores organizações de ex-combatentes.

WASHINGTON, 15 (R) — Uma representação pedindo com urgência ao governo norte-americano para que ele suspenda os benefícios da lei de empréstimo e arrendamento e da exportação de materiais para a Rússia até que o governo soviético cumpra totalmente o acordo de Potsdam, foi feita hoje perante o Senado pelo senador republicano Ralph Flanders, de Vermont.

Yenan foi bombardeada pela aviação governamental chinesa

Empregados no ataque aparelhos de procedência norte-americana

NANKIM, 15 (AFP) — A rádio de Yenan anuncia que a aviação governamental chinesa bombardeou aquela localidade.

NANKIM, 15 (AFP) — A capital comunista de Yenan, segundo informou a emissora dessa localidade, sofreu um bombardeio maciço no dia 13 do corrente, durante oito horas.

A emissora acrescentou que o ataque aéreo foi realizado por uma esquadra de vinte e cinco aviões governamentais, de fabricação norte-americana.

Não há, por enquanto, notícias a respeito, procedentes dos meios governamentais.

NANKIM, 15 (AFP) — O presidente Chiang Kai Shek proclamou hoje a vontade do governo de instituir o regime democrático na China e pôr um fim ao período de tutela do Kuomintang. Essa revelação veio durante a cerimônia feita no Museu de Sun Yat Sen, por ocasião da abertura da terceira sessão plenária do comitê central executivo do Partido do Kuomintang.

O generalíssimo denunciou a ação dos comunistas como obstáculo à reconstrução e unificação nacionais e afirmou a determinação do governo de afastar esse obstáculo.

O generalíssimo Chiang Kai Shek declarou estar disposto a reprimir "toda rebelião" dos comunistas chineses.

Acusando os comunistas de prejudicarem todas as esperanças de acordo, o generalíssimo acrescentou: "Enquanto o povo faz apelo em prol da paz, os comunistas chineses queimam deliberadamente sua esfera de perturbações".

O generalíssimo Chiang Kai Shek acrescentou que o partido do "Kuomintang" deve preparar-se para reduzir-se à mesma situação dos outros partidos na China e apenas pode esperar gozar de igual privilégio.

NANKIM, 15 (AFP) — A importância particular, no plano internacional, do discurso pronunciado hoje pelo sr. Chiang Kai Shek é salientada pelos meios políticos de Nankim, pretendendo-se que as medidas anunciadas pelo generalíssimo para "resolver o problema comunista por meios militares" devem reunir as condições adequadas para que seja obtido o empréstimo americano de 500 milhões de dólares que os Estados Unidos devem conceder somente se for realizada a unidade chinesa.

Os mesmos meios julgam que o governo está atualmente em condições de obter um resultado, porquanto interpretam a recente declaração do presidente Truman como se fora dada "carta branca" ao governo.

(Conclui na 6.ª pág.)

"Não pode servir à paz mundial o espírito da mensagem de Truman"

Moscou adverte sobre os perigos da ingerência dos Estados Unidos nos territórios da Grecia e da Turquia

MOSCOU, 15 (AFP) — Os líderes políticos norte-americanos que se justificam pelo fato de terem os diretores do Partido Liberal, na zona controlada pelos insurretos, aderido ao movimento revolucionário.

A referida irradiação não deu qualquer informação nova sobre a situação militar.

A respeito do Partido Liberal, os círculos dos refugiados paraguaios em Montevideo consideram difícil uma resposta dessa agremiação, definindo claramente a sua posição, porquanto os líderes liberais são perseguidos e vivem em clandestinidade. Esses círculos consideram, porém, que todos os liberais apóiam a revolução.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción anunciou que as forças rebeldes divulgaram uma proclamação declarando:

"Esta revolução não tem nenhum objetivo político nem auxiliará nenhum partido político, pois que seu objetivo é a restauração do prestígio do exército, o restabelecimento da liberdade e eleições limpas para o povo paraguaiense, bem como a preservação das instituições democráticas e a redução do custo de vida".

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

BUENOS AIRES, 15 (R) — A emissora rebelde de Concepción acaba de anunciar que os rebeldes capturaram Puerto Pinaco, através do rio Paraguai, avançando na zona do Chaco, e também Peña Hermosa, onde mil oficiais do exército foram aprisionados.

mentos reacionários do mundo inteiro. E' bom entretanto, observar que os círculos americanos conscientes compreendem o perigo apresentado pela política de aventura, tão apreciada pelos imperialistas".

O "Pravda" conclui afirmando que o "espírito da mensagem de Truman não pode servir nem à paz nem à segurança mundial".

PARIS, 15 (R) — O "Journal Communiste" francês "Humanité" escreve hoje um artigo de fundo classificando como cinzento e intolerante o discurso do presidente Truman, pedindo ao Congresso auxílio financeiro para a Grecia e a Turquia.

(Conclui na 6.ª pág.)

O senador Taft indaga sobre a possibilidade de uma declaração de guerra por parte da Russia

WASHINGTON, 15 (R) — O senador republicano Robert Taft exigiu uma estimativa oficial sobre as possibilidades de uma declaração de guerra por parte da Russia, se os Estados Unidos fornecerem auxílio financeiro e militar à Grecia e Turquia.

Numa declaração à imprensa, o senador Taft disse:

"Desejo saber se o nosso povo pensa sobre a possibilidade de a Russia à guerra, se realizarmos o nosso programa e da mesma forma desejo saber se estamos prontos para a guerra se a Russia tentar implantar o regime comunista pela força, em Cuba".

O senador Taft acrescentou que deseja saber, também, qual o significado militar da situação, se os comunistas se apossassem do governo, na Grecia.

O senador Taft até o momento não expressou a sua opinião particular sobre as propostas do presidente Truman, para auxiliar a Grecia e a Turquia.

FILADELPHIA, 15 (AFP) — Admitindo que a guerra atômica está muito mais longe de ser uma realidade do que se presume, o secretário da Marinha, sr. James Forrestal, declarou que o controle da energia atômica é essencial no sistema de segurança coletiva.

Discursando diante da "Foreign Policy Association", o sr. Forrestal opôs-se ao termo de desarmamento, que considera perigoso e fadado ao princípio de controle dos armamentos.

O diretor de Orçamento, James E. Webb, falando resumidamente para a Administração, pensou que seria muito mais proveitoso destinar uma soma para realizar a construção militar do que destiná-la à instrução obrigatória e eficiente. Em carta dirigida ao senador James E. Murray, a 1.º de novembro de 1946, declarava "que as questões de educação, que corrompem por conta do governo federal, devam ser relacionadas com o plano de educação militar".

Uma adequada distribuição de fundos por parte do governo federal, converteria para 1950, o EE. UU. na nação mais culta do mundo. Durante o ano de 1946, nosso país tinha um milhão de crianças e aquela que está melhor edu-



VAGÕES DE AÇO PARA O BRASIL. — Em Filadélfia, foram tratados os planos e combinados os detalhes do fornecimento de 83 vagões de aço, pela "Budd Company", à Estrada de Ferro Central do Brasil. No clichê, vêm-se, sentados, da esquerda para a direita, Thomas Duff, diretor da "Budd Co.", sr. Renato de Azevedo Melo e major Gladson Barues. Em pé, na mesma ordem, W. M. Lopes, Hutton Coward e A. Almeida Rego, representantes todos os interesses da S.F.C.B. e da companhia norte-americana sediada em Filadélfia. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

A França decidiu romper relações comerciais com o governo de Sofia

Expulsão de jornalistas búlgaros

PARIS, 15 (AFP) — Em consequência do recente incidente com o governo de Sofia, a França decidiu hoje, romper suas relações comerciais com o governo da Bulgária.

Ào mesmo tempo o governo decidiu expulsar os dois jornalistas búlgaros acreditados oficialmente em Paris.

PARIS, 15 (AFP) — Foi em consequência do incidente ocorrido a 7 de maio em Sofia, e no decorrer do qual o correspondente

da Agência France Presse, sr. Bouffé, foi expulso da Bulgária, que o governo francês decidiu romper as negociações comerciais com a Bulgária e expulsar dois jornalistas búlgaros acreditados nesta Capital.

Trata-se de Amy Bakuloff, chefe do Bureau Bulgare de Informação e correspondente dos semanários "Zemle" e "Noviny" e Lozan Ivanov Strelkov, correspondente do diário "Rabotnitshe" de Sofia.

Além disso, as cadeiras de imprensa de outros jornalistas búlgaros não serão renovadas.

Salienta-se que as medidas que tomou o governo francês, de represália, mas não acartaram atentado à liberdade de imprensa, porquanto foram provocadas unicamente pela decisão búlgara de expulsar os dois jornalistas da Agência France Presse. Quanto à ruptura das negociações comerciais entre os dois países, salienta-se que elas se achavam em curso atualmente nesta Capital.

O incidente, do qual convém frisar a natureza estritamente franco-búlgara, não atinge envergadura política de maior extensão. Não se trata, pois, de uma ruptura diplomática. Desmente-se, por outro lado, as declarações feitas à imprensa búlgara pelo sr. Dimitrov, presidente do Conselho e segundo as quais o sr. Paris, ministro da França, teria esbofetado um miliciano.

Salienta-se, enfim, que era natural que a delegação francesa, possuidora de fundos mais importantes que as outras delegações, porquanto a França possui na Bulgária numerosos interesses, principalmente econômicos e culturais, e instituições religiosas que exigem importante movimento de dinheiro.

MOSCOU, 15 (AFP) — O sr. Georges Bidault, que participou da reunião dos Quatro Chanceleres, recebeu na manhã de hoje a visita do ministro da Bulgária em Moscou, tendo-lhe comunicado sua estranheza em face das medidas tomadas pelo governo de Sofia, contra os jurisdicionados franceses em Sofia.

PARIS, 15 (R) — Dois famosos jornalistas búlgaros serão expulsos da França, dentro de 48 horas como parte das medidas de "represália" adotadas pelo governo francês, diante dos últimos acontecimentos verificando em Sofia.

Ào que parece, o governo francês romperá também as negociações comerciais com a Bulgária que estavam se realizando atualmente nesta Capital.

Ào que se espera os jornalistas serão convidados a deixarem o país, ainda hoje, enquanto o ministro francês na Bulgária, sr. Chavchev, se regressar para a França, onde se encontra atualmente.

As notícias foram transmitidas por meio de uma emissora de rádio.

Bidault encarece em Moscou a necessidade de ser intensificada a desnazificação da Alemanha

LONDRES, 15 (R) — O sistema judicial de desnazificação é a questão mais crítica na zona francesa de ocupação na Alemanha. Declarou o ministro das relações exteriores da França, Georges Bidault, na reunião de ontem da Conferência de Moscou, segundo a emissora de Moscou.

Referindo-se às organizações políticas na Alemanha, Bidault acrescentou que a opinião da delegação francesa era contrária à unificação dos partidos políticos e dos sindicatos alemães antes de ser decidido o problema do futuro sistema político da Alemanha.

Acenou ainda o ministro das relações exteriores francês que sua delegação se oporia formalmente ao estabelecimento de um regime eleitoral único para todas as zonas de ocupação da Alemanha.

Concluindo sua alocução, Bidault declarou que como a França considerasse que a reforma agrária contribuiria para a diminuição da influência dos principais fomentadores da guerra na Alemanha o governo francês estava estudando seriamente a introdução da mesma, de maneira positiva em sua zona de ocupação.

As palavras do chefe da delegação francesa foram grandemente elogiadas pelo ministro soviético, Vyacheslav Molotov.

NANKIM, 15 (AFP) — O Ministério dos Negócios Exteriores da China comunicou que o seu embaixador em Moscou, sr. Fio Ping Chung, remetera hoje ao general Marshall e ao chanceler Bevin e por seu intermédio ao sr. Molotov, um pedido expresso da China para que cessem toda discussão sobre os assuntos internos chineses.

NANKIM, 15 (AFP) — O general Chou En Lai, líder comunista atualmente em Yenan, declarou-se favorável à proposta do sr. Molotov, para a discussão do problema da China na Conferência de Moscou, anuncia a emissora da Yenan.

Mais escolas e menos quarteis

Henry A. Wallace

(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA YORK (Especial) — Se EE. UU. desçam participar por este exodo. Os professores abandonam sua profissão por que não são suficientemente remunerados. A média dos seus salários, no ano passado, era de 1.950 dólares, enquanto os de 4.150 dos empregados federais, os 4.700 dos advogados e os 5.000 dos médicos. Isso dá uma clara ideia do problema. Em algumas lugares, uma servente é melhor remunerada do que um professor.

As nossas crianças constituem e mais apreciada tesouro da nação. Gastamos para a instrução, em sua totalidade, menos de um terço do que dispêndios em licenças e somente um quinto do que empregamos em gastos militares. Durante a guerra precisávamos cadetes de aviação perfeitamente treinados — e o governo gastou 37.000 dólares anuais para cada futuro avião. Os escolares de hoje em dia, cujas mães neste momento, é tão importante como a dos cadetes de aviação, durante a guerra, contavam apenas com um orçamento de 117 dólares anuais cada um.

Não há nação mais forte do que aquela que está melhor educada.

cada e conta com uma geração florescente, bem treinada para enfrentar a vida com a sabedoria. Se nos achamos verdadeiramente interessados pelo futuro, devemos gastar e menos em armamentos e mais em educação. É imprescindível resolver se necessitamos gastar mil milhões de dólares para treinar atualmente os jovens de desfilio anos, com o propósito de converter a nossa defesa, ou se devemos dispendir esta importância em aprimorar a instrução desses jovens e com isso fortalecer realmente o futuro de nosso país.

O diretor de Orçamento, James E. Webb, falando resumidamente para a Administração, pensou que seria muito mais proveitoso destinar uma soma para realizar a construção militar do que destiná-la à instrução obrigatória e eficiente. Em carta dirigida ao senador James E. Murray, a 1.º de novembro de 1946, declarava "que as questões de educação, que corrompem por conta do governo federal, devam ser relacionadas com o plano de educação militar".

Uma adequada distribuição de fundos por parte do governo federal, converteria para 1950, o EE. UU. na nação mais culta do mundo. Durante o ano de 1946, nosso país tinha um milhão de crianças e aquela que está melhor edu-

cranças), pouco podem fazer para realizar o seu programa mínimo.

O número de professores continuará declinando caso não sejam empregados para uma adequada segurança social, salários garantidos e ajuda no caso de enfermidade. Mais da metade dos professores não gozam de proteção de velhice; alguns contra-tes expiram no fim do ano escolar, outros podem ser despedidos a qualquer momento, vividos temerosos de que qualquer dia possam perder os empregos.

Em algumas das grandes cidades, está se fazendo alguma coisa, mas na maioria dos povoados rurais, a situação dos professores é simplesmente angustiosa.

Quão a educação presente que nossos professores dão às crianças, não valha mais do que os 3 mil milhões que gastamos com ela. É tempo de que o público perceba o valor da educação bem ministrada e exija do governo federal sua perfeita execução.

Verdadeiramente, nossa filosofia sobre a educação deve estar em função de nossos deveres e responsabilidades. James Monroe disse uma vez: "Formamos por todos os meios inteligentes constitucionais a cultura de nosso povo, se é que desejamos manter o país livre".

(O.N.A.)

CARA OU COROA

Introdução ao uso do leite

Henrique Pongetti

(Copyright da DISTRIBUIDORA RECORD, com exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS, neste Estado).

RIO — Um dos nossos mais inteligentes e combativos cronistas acentua um dia a semelhança que existe entre a leiteria do Rio e as suas de espera dos consultórios médicos. Os jactos à leiteria. Não é preciso chamar Siles Mello e Alagôto de Paula para diagnosticar a úlcera de estômago e a fraqueza de pulmões. As causas são as mesmas: sua palidez extrema e seu ar maruloso — são uma chapa de ralo X vista contra a luz. Alguns pacientes parecem querer calar o último suspiro acima da coxilha; outros se agarram ao kefir como se esperassem dele quatro pulmões e dois estômagos sobressalentes. O leite, entre nós, não é um alimento; é um remédio em desespero de causa. Recorre-se às tabelas da vaca com a mesma gravidade científica com que o cidadão norte-americano apelaria para o plasma sanguíneo, para as suíças e para a penicilina. "Estou fazendo uma cura de leite", isto é dito como se a leiteria fosse Davos Plaz ou Campos do Jordão, como se a meia garrafa morna fosse Forlanini ou Jacobus. Viajem três dias pelo rio Capim acima sem encontrar uma vaca ou cabra, vendo molambo de carne deifinhando ao colo das índias e das mamelucas anêmicas. Ao distribuir as províncias de leite condensado, tornadas excessivas pelo abastecimento da minha permanência, senti crescer em torno das latências o mesmo mistério misturado de pânico que poderia despertar a instalação da fábrica de bombas atômicas na garagem do nosso edifício. O pagé estava esteticamente contrariado, pre-antropópico; e só não excluiu a fúria do fucheco contra nós porque alguns membros da tribo furtaram boa dose de aguardente do nosso lanchado de vitruva e de leite depois das suas prerrogativas de conselheiro para entrar firme no brinquedo. Aquela rio sem vacas e sem cabras leiteiras fica na Amazônia; mas a cura das índias não faria feto numa das nossas leiterias; aguentaria bem o confronto com a daqueles senhores cuja palidez espectral sugeria a um médico meu: não este ob-servação pessimista: "No Brasil até o leite está desmoralizado". Recorrem a ele, à última hora, os doentes incuráveis, os moribundos, de modo que as nossas vacas leiteiras têm estampada no focinho a tristeza daqueles médicos pobres e sem clientela que se encarregam de castigar os atitudes de ódio para os clínicos famosos e infalíveis. Nas vacas nascem estar pedindo

desculpas do leite dar cores e gorduras em todo o mundo, mas no Brasil, nestes dias de enormes rebanhos onde a caserna pode não fornecer casimira como "erata" da lá, mas forneceria excelentes leites de leiteria. Aqui está se modificando uma superstição, por assim dizer, quando o doente, muito de cabeceira que se chama o neto: é quando ele vira para os parentes escarlatados e olheirados e murmura: "É agora um bom copo de leite, meus amigos. Mas com a nata, hein? com leite e nata". Pede com toda a nata, não há mais nada a fazer! é bom e nela entre as mãos do pobrezinho e junte-lhe os pés.

Imaginate porventura a alegria dos bacilos de Koch brasileiros — seu baile permanente nas coxinas pulmonares do nosso povo — com os sucessos da C.R.L. tornando o leite de vaca raro e precioso como o leite dos seios maternos? As leiterias estão aumentando, ou estão aumentando, à hora do almoço, seus belos e desmilinguados clientes, os ladrões do espaço destinado à nossa clientela dos pratos de restaurante. O leite americano em pó ou condensado é fácil de se encontrar, bem o sabemos, mas não é a mesma coisa, carece de elementos psicológicos curativos. O nosso bebedor de leite, portador de uma microcinia de estômago ou de uma lesãozinha pulmonar, quer leite fresco, tomado entre aulejas brancas e arcações levemente de branco. Quer o cenário da estação de cura, o ambiente de sanatório das nossas leiterias, onde às vezes há muitas moscas, mas onde tudo é alto. Ali ele tem a sensação de estar bebendo saúde na própria fonte da vida eterna. Seus companheiros armados da leiteira de porcelana branca também, parecem participar do seu optimismo terapêutico: "E" isso mesmo: com leite preparemos uma brula para o médico, ao farmacêutico, à agência funerária. É ruído! Ele não vê se eu arribo ou não! Garçon, mais uma coxilha! Os garçons de leiteria têm alguma coisa dos enfermeiros e quando fazem a nota pedem que estão enchendo o mesmo tempo a papeleta: "Fébre, trinta e oito e meio; uma garrafa quente a um kefir. Pouca manteiga, bastante flocos. O meu passado tinha as orelhas menos transparentes. Um de porjeta".

Os integralistas estavam vendidos à Italia fascista

O importante documento foi descoberto pelos agentes secretos norte-americanos — A LATI era o disfarce usado pelos espões de Mussolini — "Nossos amigos verdes auxiliarão nossa causa", afirma o general T. Liotta, do Estado Maior do Exército Fascista Italiano

RIO, 16 (Da sucursal) — Um vespertino desta capital publicou ontem, com grande destaque, uma carta do general T. Liotta, que pertenceu ao estado maior do exército italiano, dirigida ao comandante Vincenzo Coppola, diretor das Linhas Aereas Transcontinentais Italianas (I.A.T.I.). Através desse documento, que foi apreendido por agentes do Serviço Secreto Americano, mais uma vez se evidencia a ligação que existia entre os fascistas e os adeptos de Piloto Salgado. Por ele se pode ver o quanto esperavam os homens da camélia negra do apoio dos integralistas, pois, na época duvidavam do dilador Getúlio e esperavam obter vitória auxiliando uma intervenção vincente dos "amigos verdes", chegando mesmo a oferecer todo o amparo monetário preciso para a

concretização do golpe. A carta, que agora reproduzimos, vale como uma prova incontestável das ligações do integralismo com o governo fascista italiano, pondo em destaque a colaboração dos principais líderes "verdes" com o dilador Mussolini. A tradução da referida carta é a seguinte: "Linhas Aereas Continentais Italianas. Roma, 30 de outubro de 1941. XX

— Caro Comandante. Recebi seu relatório que chegou cinco dias depois de expedido. Ele foi levado imediatamente ao conhecimento dos interessados, que a consideram de grande importância. Confrontando com outro recebido da Praça Del Prof. Ambos nos apresentavam um quadro análogo da situação atual, sendo por isso a sua mais minuciosa. Devo por isso lhe exprimir o

meu agrado. A circunstância de havermos obtido, nesta ocasião, informações mais completas que as recebidas de 8. e dos seus enche-me de satisfação. É fora de dúvida estar o governo cedendo às sônias dos americanos, e que somente uma intervenção violenta por parte dos nossos amigos verdes pode salvar o país. Nossos colaboradores de Berlim, depois das conversações

verificadas com o representante em Lisboa, decidiram dever semelhança intervenção, ser feita o quanto antes. E você conhece a situação. No dia em que se verificar a mudança os nossos colaboradores muito pouco se preocuparão com os nossos interesses e a Luftansa recolherá todas as vantagens. Para evitar que isso aconteça devemos procurar o quanto antes amigos mais influentes em

tre os verdes. Fato sem demora. Fica ao seu critério decidir quais serão as pessoas mais apropriadas para tanto: talvez o Padilha ou o E. P. de Andrade seriam mais úteis que Q. R., o qual ainda que alto, vale pouco. Os fundos de que tiver necessidade serão postos à sua disposição. Não importa que os verdes precisem de somas consideráveis porque você se terá. O importante é que os nossos serviços se avancem de uma mudança de regime. Informe-se a quem quiser nomear ministro da Aeronáutica, e trate de ganhar sua simpatia. E, de qualquer modo, não se deve esquecer de ficar a par do que os entendidos falam de tudo em mãos da LATI, que agirá com a sua capacidade de firma brasileira, que procura ampliar e melhorar os próprios serviços. Espero de sua parte a máxima direção. (Continua na 6.ª pag.)



As célebres Porcelanas de Rosenthal

Uma boa notícia para as pessoas de gosto apurado! Após uma interrupção de vários anos, acabamos de receber a primeira remessa das finíssimas porcelanas de Rosenthal, em belos conjuntos de jantar, serviços de chá, café e chocolate e pequenas peças de utilidade e ornamento.

Serviço de jantar em porcelana branca com friso azul ou grenat, 47 peças.
C\$ 3.100

Serviço de jantar em porcelana branco-marfim, decorada de ramalhetes de flores, 70 peças.
C\$ 5.600

Serviço de café em porcelana branco-marfim, desenhos de flores, linhas graciosas. 15 peças.
C\$ 1.350

Serviços de chocolate em porcelana branco-marfim, desenhos floridos de lindo efeito. 15 peças.
C\$ 1.300

Caixa para bombons em porcelana, com tampa, dois tamanhos.
C\$ 280, e 200

Custelas pequenos, individuais, em porcelana marfim.
C\$ 70

Porta-cigarros, com cinzeiro, em fina porcelana.
C\$ 16

Louças inglesas

Serviços de jantar em granito inglês de Grindley, friso cor-de-vinho. 60 peças.
C\$ 1.900

Serviços de chá e café em granito inglês de Grindley, com friso. 42 peças.
C\$ 750

★ ATRAENTE EXPOSIÇÃO NOS SALÕES DA 3.ª SOBRELOJA ★

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de

MAPPIN



NOTÍCIAS DE PORTUGAL

CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES EM PORTUGAL

Previstos no plano em curso 7.180 novos edifícios, com um total de 12.500 salas

LISBOA, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTÍCIAS, via "France Presse") — O Ministério das Obras Públicas prossegue atualmente na realização do plano dos Centenários, que prevê a construção de 7.180 edifícios escolares com um total de 12.500 salas de aulas. Concluídos os estudos prévios — que foram largamente demorados em virtude do elevado número de tipos a considerar — pôde dizer-se que o início da realização do plano teve lugar em 1945, ano em que foi adjudicada a construção de 514 escolas com 1.109 salas de aula. Em 1946, a cadência baixou um pouco, pois apenas foi possível lançar mais 303 edifícios escolares contando 583 salas. Para adição no ano corrente, acaba de ser aprovado pelo Ministro das Obras Públicas um programa de 502 escolas com 981 salas de aula.

RECENTES INUNDAÇÕES
LISBOA, 15 (AFP) — Após um ano da primeira apresentação de "Antoine", Julio Dantas, celebre dramaturgo português e presidente da Academia de Ciências, entregou a público, no Teatro Nacional de Lisboa, sua nova peça, intitulada "Frel Antonio das Chagas", onde o eterno debate entre o amor divino e o amor profano é colocado no quadro histórico, na pequena cidade de Setúbal, em plena metade do século XVII. A distribuição dos principais papéis foi assegurada por Alves da Cunha, Amélia Ney Polaco, Mariana Rey Monteiro e Paulo de Carvalho.

NOVA CASA DE SAÚDE DE CALDAS DA RAINHA
LISBOA, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTÍCIAS, via "France Presse") — Foi inaugurada a nova Casa da Saúde da Associação de Socorros Mútuos Rainha D. Leonor, em presença do sr. prof. Francisco Gentil e de todos os médicos desta região. O diretor dos novos serviços será o sr. Ernesto Moreira, que há algum tempo regressou da América do Norte, onde estagiou nas melhores das principais clínicas.

BAIXAM AS ÁGUAS EM SAMORA CORREIA
SAMORA CORREIA, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTÍCIAS, via "France Presse") — Dos três rombos que se chelam abriam no vale da Lezíria Grande, ao sul da Ermiã de S. José, foi já possível tapar um, cuja extensão era de cerca de 40 metros. Os outros dois rombos são mais extensos mas não são tão profundos. Foram já retiradas da lezíria muitas manadas de gado. Mas encontram-se ainda lá muitos animais em perigo além dos que morreram. As águas baixaram e deixaram de correr.

ATROPELADO POR UM AUTO
EM ALJEZUR, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTÍCIAS, via "France Presse") — Por ter sido colhido por um automóvel, entre os locais de Maria Vinagre

NOVIDADES POLÍTICAS
Na 5.ª página

Loteria de São Paulo

Na 7.ª página da edição de hoje publicamos a lista de prêmios da extração de ontem da Loteria de São Paulo.

Sociedade

A PRIMEIRA VIAGEM

Em princípios de janeiro, quando já me encontrava de partida para Santos, recebi, à última hora, um livro de capa simples, que pelo nome do autor e pelo título, logo me entusiasmei: "A primeira viagem", de Alfonso Schmidt. Embora, na capa, há via algumas palavras: "Clube do Livro, São Paulo, 1947". Julguei que em boa hora a Editora me tivesse enviado esse presente, para mim mais bonito e raro do que essas preciosas orquídeas que nos enviam à hora da partida.

Em Santos, aproveitando as tardes para ler, reservei-me em primeiro lugar, para o presente enviado pelo Clube do Livro. E, segundo um velho hábito, comecei a leitura pela primeira página da narrativa, e que é a primeira. Muito raramente leio um prefácio, o que pode parecer estranho, mas é verdade. Porque em geral é uma introdução elogiosa ao autor ou à obra, e nem sempre tenho a mesma opinião sobre ambos. Tenho mesmo detestado livros cujos prefácios foram assinados por verdadeiros gigantes da nossa literatura, mas é uma coisa que não impede a um piquete, pensar de outra maneira. Portanto, com "A primeira viagem", procedi da mesma maneira. Tanto mais que já admirava Alfonso Schmidt através de outros livros seus e também pela imprensa. Comecei, pois, pela página nove, sem a curiosidade de folhear os antecedentes.

Nenhum outro livro me absorveu como esse. Já tinha ouvido comentários de gente como Erico Veríssimo, Edgard Cavalheiro e Menotti Del Picchia sobre ele. Após a sua leitura, acho que é impossível fazer um elogio na proporção exata dessa maravilhosa literatura que é "A primeira viagem". Um livro que possui a mesma simplicidade do seu herói, o Felipe, um songamunga e espadachim que arrasta o leitor para a Europa num náo de imigrantes, em 1907, e dá uma estocada definitiva na admiração da gente, com páginas assim:

"Aqui, os ventos dormem, as velas arriam ao longo dos mastros, o mar por vezes se torna mais parado que uma tina de alcatrão. Os patrões atiram o boné por terra e pisam em cima. O gaciro boceja na esteira da gavia. O moço do leme debruça-se na roda e cochila. Mas quando o vento acorda, parece um touro bravo. Abaixa a cabeça e corre pelo mar, dando urros, chifres, e levantando ondas que mais parecem outeiros... Anteriormente, era a região dos mistérios e dos sustos. Daqui para o sul, pensavam os antigos, o mar começava a encachorrar-se e se precipitava nos abismos do fim do mundo. O céu balçava tanto que os emissários do Santo Papa João XV conseguiram tocá-lo com a mão, "mas descaíram, para que ele não furasse". Estes mares eram habitados por monstros perigosos, uns pela força outros pela formosura. Quando os ventos sumiam e os barcos ficavam largados nas águas mortas, nenhum marinheiro escapava por cima da amurada; é que as serenas andavam por aí. Elas subiam à flor das águas e, penteando-se, punham-se a cantar. Ninguém poderia resistir à tão tentadores apelos. Quem as visse com seu busto de mulher, sua cabeleira de ouro, e lhes ouvisse o canto, perdia a cabeça, saltava nas ondas e ia morrer nos seus palácios de coral. Não voltava mais. Mas, um dia, as caravelas vieram da Península azul. Eram como grandes bombas com uma cruz vermelha em toda a extensão de suas azas brancas."

Muitas vezes voltei à página anterior para reler trechos encantadores como este, quando atravessando o equador, o marido lhe fala. E a chegada a Lisboa, na sua descrição! Os dias que passou ali e depois a viagem a Paris?

De volta a São Paulo, deixei o livro na estante. Anteriormente, folheando enquanto ouvia música, virei uma a uma aquelas primeiras oito páginas. Impossível falar da minha surpresa, ao encontrar ali uma dedicatória de Alfonso Schmidt. Nada podia ter me alegrado tanto. Só então descobri a dívida que me foi enviada em janeiro, o que após dois meses, não sei como agradecer...

Maria ANTONIA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Senhores — Guilherme de Moraes Nobrega; Afonso Martins Portela; Celso Alves Monteiro; Aldeias Simões de Albuquerque; Coelho de Melo Lúcio; Benedito Miranda Luiz D'Ángelo; Onório de Moraes Bueno; Felício Freitas Guimarães; Raimundo Pereira da Aguiar; Francisco Miranda Neto; Antônio Carvalho Silva; Antônio Lobo Sobrinho; J. Ribeiro Branco; Joel Barros Moraes. Senhoras — Maria Lúcia da

Fonseca, esposa do sr. José Ferreira da Fonseca; Hilda de Barros Freitas, esposa do sr. Válio Calil de Freitas; Lúcia Michelini de Faria e Souza, esposa do sr. Osvaldo de Faria e Souza; Mercedes S. Schmidt, esposa do sr. Joaquim Augusto Schmidt; Maria de Lourdes Cardoso, esposa do sr. Geraldo Cardoso; Benedita de Melo, esposa do sr. Laurindo de Melo; Silvia de Barros Brotero, esposa do sr. Frederico Brotero; e Maria da Penha Campos, esposa do sr. Tobias de Campos.

Jovem — Cid Vieira Franco, filho do sr. Sebastião Vieira Franco.

— Faz anos amanhã o sr. Omar Truffi.

HOMENAGEM
Deputado Pedro Pumar — Escritores, jornalistas, pintores, amigos e admiradores do dirigente nacional do P.C.B., e deputado federal Pedro Pumar, vão homenageá-lo com um jantar, cuja data será anunciada oportunamente. A lista para adesões pode ser encontrada na redação do "Hoje" à rua D. José de Barros n.º 163 — Tel.: 6-5392 e 6-4663.

FESTAS E BAILES
• **RITMO BANDEIRANTE** — A diretoria do grêmio fará realizar hoje, com início às 20 horas, mais uma reunião, durante a qual será realizado o baile do Clube Comercial.

GRÊMIO ACARÁ — Hoje no salão do C. do Professorado Paulista, realizar-se-ão duas reuniões, danças com início, respectivamente, às 14 e 20 horas.

ARTES PLÁSTICAS

Inaugurado o II Salão de Belas Artes

Presidida pelo sr. Lopes Leão, diretor da Escola de Belas Artes, realizou-se ontem, às 18 horas, na Galeria Prestes Maia, a cerimônia de inauguração do II Salão de Belas Artes. A esse ato compareceram numerosas figuras destacadas do mundo artístico de São Paulo. Além de muitos artistas da Escola de Belas Artes, a quem cabe a iniciativa do Salão, participaram também dessa mostra bom número de ex-alunos, bem como de artistas consagrados. As melhores obras, escolhidas por um júri de premiação, eleito pelas exposições, serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze. O II Salão de Belas Artes permanecerá francaquado ao público até o dia 15 de abril próximo.

Exposição Walter Levy — Será inaugurada, hoje, na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, uma exposição de pintura de Walter Levy. O pintor surrealista já bastante conhecido de nosso público, que teve oportunidade de admirar seus trabalhos em outras exposições, individuais e coletivas. Na mostra, com que agora se apresenta, Levy exibe cerca de 40 quadros a óleo, em sua quase totalidade inéditos, pelo que grande será certamente, o interesse dos apreciadores de artes plásticas, em conhecer a sua evolução e suas mais recentes realizações.

A exposição de Walter Levy permanecerá até o dia 31 do corrente, sendo a sua visita francaquada ao público.

VI Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes — A APBA está promovendo, para maio próximo, a VI Exposição Coletiva, onde apresentará trabalhos de pintura e escultura de seus associados.

Essa mostra de arte será instalada no Salão Almeida Junior da Galeria Prestes Maia.

Mestres da Aquarela francesa — Sob a presidência do sr. Robert Valeur, Consul Geral da França em São Paulo, terá lugar, depois de amanhã, às 17 horas, no Espalado de "vernissages" da exposição de aquarelas dos pintores Montagné e Eugene Villon, considerados como os dois maiores aquarelistas franceses.

Esta exposição, organizada pela Galeria de Arte Pasteur de Paris, apresenta um admirável conjunto das últimas obras desses dois grandes mestres.



Um expressivo trabalho de Elisabeth Nobling.

TEATRO

CASTRO ALVES

Comemorou-se neste mês o centenário do nascimento do grande vate condoreiro das "Expansas Fluantes", cujo talento rutilante mais se acentua durante a sua estada na fria Paulicéia, onde atingiu o zenite de sua curta existência.

Habitando ao clima nortestino de constituição física pouco robusta, possivelmente um pré-tuberculoso, era natural que estranheasse o clima de São Paulo, então sempre frio, úmido e garçante.

Bilao e muitos outros, passando pela mesma sensação desagradável mas, todos, deixaram o plano da realidade de saudades.

Castro Alves, na sua rápida e assim, entendi de compreensão, não encontrou as hostilidades e os tropeços que, de ordinário, tanto amarguram a vida de grandes vultos, nem sempre compreendidos e amparados pelos seus coevos.

Consciente do seu valor e, assim, entendi de compreensão, vel embora imperdivelmente valida, teria Castro Alves que sofrer, na sua susceptibilidade, insuportáveis arranhões que assumiram aspectos de sérios grammas.

Jovem, imaginoso, ardente, sem experiência da vida, apaixonou-se loucamente por uma jovem bohémiola do amor que já não o compreendeu e lhe causou desenganos, desesperos e humilhações.

Indisposto em Recife com o agressivo e valeroso Tobias Barreto, então ídolo da mocidade acadêmica, e sentiu-se perseguido. Por um lado que não lhe permitia o pouco afeto aos estudos jurídicos com um planejamento. E como isso o melindrou!

Poucos, porém, foram os obstáculos que encontrou na vida, e todos eles insuperáveis na sua maioria, limitando-se quase a que não exteriorizaram admiração ao seu talento fora do comum ou lhe apontavam falhas. Mesmo os invejosos que apareciam não foram em grande número.

Em compensação obteve encorajamentos valiosos, encorajamentos dignos de nota.

A sua desgraça foi a paixão que lhe despertou a atriz portuguesa que pertencia a uma companhia que, no teatro "Santa Isabel", representava "Mulheres de Marmore", "Dama das Camélias", "Romance de um moço pobre", "Redenção", etc.

Gracias a essa paixão, escreveu o drama "Gonzaga", fonte de aborrecimento para o poeta e encerramento de seus dias.

Belo trabalho literário de um jovem de 19 anos de idade, mas sem atender à verdade histórica e sem grandes qualidades teatrais.

Conseguiu a representação de "Gonzaga" na Bahia, por um grupo de amadores bisonhos, mas sem obter o esperado sucesso. Isso bastante mortificante para o poeta e mais ainda os homenagens prestadas a Eugênio Camarã, não tanto a artista porém mais à mulher de atrações vampíricas.

No Rio, Castro Alves foi encorajado por Machado de Assis.

QUE E' ARTE?

Reportagem de MARIA ANTONIA

A escola clássica e a modernista de arte — Elisabeth Nobling — S. Paulo precisa de mu-ling, a escultora de S. Vicente

Depois da colonização de São Vicente, muitos anos após, decorridos séculos, uma artista nasceu ali, a bela e jovem escultora Elisabeth Nobling. Ela nasceu em São Vicente, onde outrora boiavam as caravelas enjauladas como flores de pétalas brancas. Sua mãe, que tinham chegado há pouco do velho continente, transmitiram-lhe uma dose de sangue internacional, e com ele algumas inclinações tipicamente europeias — como por exemplo o gosto espontâneo pelo esporte, pelas artes e pelas viagens — que muito contribuíram, mais tarde, para a formação da artista que despois tornou-se interessante brasileira de São Vicente.

Viajando para a Europa cada dois anos, foi em Berlim que Elisabeth Nobling sentiu a sua primeira inclinação artística. Numa exposição de arte gótica, diante de uma pequena peça que se julgou capaz de reproduzir, se tivesse o material necessário, o mesmo dia, de volta para casa, comprou um livro: "Como aprender a modelar". O manual indicava a cera como material mais fácil para principiantes, e de posse dela, Elisabeth começou a modelar a peça gótica, desdobrando no seu contorno a forma da arte que ela já possuía inculta. Percebendo que copiar não era tão interessante,

Finalizando a primeira, a escultora dá sua opinião sobre Maillou, por quem todo o escultor tem que passar, embora depois tenha outros rumos, e sobre Auguste Rodin, mestre da pintura e da escultura moderna no Brasil. Conta que o primeiro trabalho que vendeu em São Paulo foi adquirido por Maria de Andrade. Depois, recorda da sua estadia em regressar da Europa, procurando obter, com a sua arte, algum resultado econômico, problema eterno do artista. Fala dos seus trabalhos em cerâmica (com jóias exclusivamente comerciais), no pequeno curso de história da arte que ensinou, interrompido pela sua pouca inclinação didática (não tem facilidade para se expressar), lembra a "decoração" que realizou. "Um tempo que, artisticamente, foi completamente perdido". Acabou desistindo de tudo para se dedicar à arte. Há quatro anos, reuniu em termos algumas alunas, e durante este tempo todo tem transmitido a elas o seu dom magnífico. Uma delas, Joana, realizou recentemente uma exposição na Suíça, tendo obtido uma crítica elogiosa.

Deixando agora São Paulo, para uma viagem de seis meses ao Rio



A escultora de São Vicente falando à reporter.

te como fazer retratos, afins disso tudo a necessidade de estudar, o que fez com que Elisabeth Nobling, mudando-se afinal na Roma, matriz de todos os artistas, permanecesse cinco anos. — E para mim um vivo prazer recordar este tempo de escola". "Eram os alunos alunos de outros, cinco companheiros, a busca de um sonho de arte. Minha família retornou ao Brasil, e eu li fizel, acobinha na Alemanha, com os meus estudos, o minha jovem ambição de um futuro artístico. Morava num pequeno apartamento, onde improvisou o meu ateliê, como fazem todos os estudantes. Durante cinco anos, a minha vida foi uma rotina ininterrupta: de casa para a escola e vice-versa. Aí, depois, de deixando aprofundar mais o tempo, carreguei-me para a Academia de Belas e Fajoreiras portáteis, jazíamos nós mesmos no nosso café, uma bebida suave mas que tomamos com gosto, entre acaloradas palestras sobre arte. Trabalhávamos apaixonadamente, com o firme desejo de ser alguma coisa na arte que adorávamos".

Quando regressou ao Brasil? — "Em 1933. Três anos após, realizei, aqui em São Paulo, a minha primeira exposição individual. Depois, em 1936, retornei à Europa".

Obteve um caderno onde encontrou as críticas feitas em vários jornais paulistas sobre os seus trabalhos, e vejo que já na sua primeira mostra de arte Elisabeth Nobling, na opinião de Quirino da Silva, era "dotada de uma aprendizagem pouco comum entre os nossos escultores". E, como comenta Teresa, "uma artista que sabe o que quer. Os seus trabalhos são conscientes, serenos, sem hesitações. Atrás deles está o esforço de muitos anos de estudo nas academias de Berlim".

Que arte? — perguntou-lhe. — "Cada época tem uma definição de arte, sempre diferente. Segundo os impressionistas, a arte é a natureza vista através do temperamento do artista".

Não acha que a arte moderna é muito... digamos, intelectual? — "Até há pouco tempo, exigia-se da escultura a forma, essencialmente. Hoje, porém, com uma tendência mais nítida para uma interpretação mais humana, mais emocional, mais verdadeira, não se pode fugir ao assunto, ao tema literário, como talvez seja melhor chamá-lo. De outra maneira, parece que a arte não satisfaz. Mas fazer assuntos sem conhecer a forma é dilettantismo. Pode ter valor mas não é arte pura. A forma é o básico. Sem ela não se pode realizar nada".

Em que se chocam mais as chamadas escolas clássica e modernista? — "Desde que a arte clássica se restringe ao naturalismo, e a arte moderna aborda mais do que a aparência".

Então, a arte moderna é mais subjetiva? — "A arte moderna é mais subjetiva, mas também é mais técnica. Ela busca a expressão de sentimentos e ideias através de formas abstratas e simbólicas. É uma arte que não se preocupa com a representação fiel da realidade, mas com a expressão da verdade interior do artista".

Como você vê o futuro da arte? — "Vejo um futuro onde a arte se tornará cada vez mais humana e emocional. Onde o artista não se preocupará mais com a técnica, mas com a expressão de seus sentimentos e ideias. Onde a arte será uma forma de comunicação entre os homens".

Qual a sua opinião sobre os velhos mestres? — "Os velhos mestres são grandes artistas. Eles nos ensinaram muito sobre a técnica e a expressão. Mas a arte não pode ser apenas uma imitação do passado. Ela deve ser uma criação nova, uma expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte moderna? — "A arte moderna é uma arte que busca a expressão de sentimentos e ideias através de formas abstratas e simbólicas. É uma arte que não se preocupa com a representação fiel da realidade, mas com a expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte clássica? — "A arte clássica é uma arte que busca a representação fiel da realidade. É uma arte que se preocupa com a técnica e a expressão. Mas a arte não pode ser apenas uma imitação do passado. Ela deve ser uma criação nova, uma expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte contemporânea? — "A arte contemporânea é uma arte que busca a expressão de sentimentos e ideias através de formas abstratas e simbólicas. É uma arte que não se preocupa com a representação fiel da realidade, mas com a expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte moderna? — "A arte moderna é uma arte que busca a expressão de sentimentos e ideias através de formas abstratas e simbólicas. É uma arte que não se preocupa com a representação fiel da realidade, mas com a expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte clássica? — "A arte clássica é uma arte que busca a representação fiel da realidade. É uma arte que se preocupa com a técnica e a expressão. Mas a arte não pode ser apenas uma imitação do passado. Ela deve ser uma criação nova, uma expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte contemporânea? — "A arte contemporânea é uma arte que busca a expressão de sentimentos e ideias através de formas abstratas e simbólicas. É uma arte que não se preocupa com a representação fiel da realidade, mas com a expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte moderna? — "A arte moderna é uma arte que busca a expressão de sentimentos e ideias através de formas abstratas e simbólicas. É uma arte que não se preocupa com a representação fiel da realidade, mas com a expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte clássica? — "A arte clássica é uma arte que busca a representação fiel da realidade. É uma arte que se preocupa com a técnica e a expressão. Mas a arte não pode ser apenas uma imitação do passado. Ela deve ser uma criação nova, uma expressão da verdade interior do artista".

Qual a sua opinião sobre a arte contemporânea? — "A arte contemporânea é uma arte que busca a expressão de sentimentos e ideias através de formas abstratas e simbólicas. É uma arte que não se preocupa com a representação fiel da realidade, mas com a expressão da verdade interior do artista".

LINCOLN

UM RÁDIO CONSTRUÍDO CIENTIFICAMENTE PARA O BRASIL

Após experiências e testes que se prolongaram por 20 anos, os receptores Lincoln apresentam-se dotados de todos os requisitos indispensáveis para servir nas condições climáticas do país. Nisso reside o segredo de sua perfeita sonoridade, grande potência e maior alcance. Lincoln traz a garantia da marca-marcas "ASA".

O modelo 2415, de nossa gravura é um super-receptor, com 5 válvulas, ondas curtas e longas. Alto-falante, eletroímã de grande fidelidade, controle de sensibilidade automático em fenda móvel de embudo pré-seleção.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO ASSUMPTÃO S.A. RESPONDE PELO QUE VENDE

RUA RODOLFO MIRANDA, 76 — SÃO PAULO

PANAM e Casa de Anjo

Enceradeiras ELÉTRICAS

Oferecemos uma enceradeira para cada necessidade. Modelos para uso doméstico, de grande capacidade, para escritórios, grandes áreas, etc.

Venda com facilidade de pagamento.

MESBLA

SÃO PAULO - Rua 24 de Maio, 141

RIO - NITERÓI - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE - PELOTAS - RECIFE

FOLHETIM DO JORNAL DE NOTÍCIAS

Entre o amor E A RIQUEZA

L. GUALTIERI

(Continuação)

Rocanegra achou de boa tática não a contradição, embora compreendesse que Adelia queria mais uma vez zombar dele. A aventureira, animada pelo silêncio do cúmplice, contou-lhe então infinitude de coisas verdadeiras ou não, pouca importância ligando a que Rocanegra as acreditasse ou não. Concluiu dizendo:

— E aqui estou agora em Berlim. Talvez por tanto tempo quanto essa velha munição d'Epernay durar. Que farei agora? As minhas economias estão quase gastas e dos amigos pouco tenho de esperar. Sim... a quem poderia agora dirigir-me?

Rocanegra, sempre apaixonado por essa mulher fatal, sentiu em tal momento invadi-lo a compaixão pela miserável, redutida à pobreza.

— Não estás abandonada de todos, Adelia, disse, suavizando a voz. Não sou rico; mas, nestes últimos dias, realizei um trabalho que me consente viver por algum tempo sem receio pelo futuro e auxiliar-te-ei de boa vontade.

Adelia lançou-lhe um olhar de gratidão. Rocanegra sentiu descer de cing-lhe nos braços, mas conteve-se. Estava, porém, feita novamente a paz e novamente também o miserável saltou-se via reduzido a humilde escravo dessa mulher infernal.

O resto do dia passou rápido para ambos e a noite avistava-se quando Rocanegra propôs a Adelia um passeio pela cidade. Percorreram pelo braço um do outro os pontos mais concorridos e entraram num dos boteguins mais aristocráticos. Ali, ao afastar-se um pouco de Adelia para avisá-la de um criado, Rocanegra deparou com um indivíduo, primorosamente vestido, que o cumprimentou.

— Ah! o sr. Sturn! exclamou Filipe. Ditosos olhos que o vêem!

— O mesmo digo, especialmente apanhando-o em tão boa companhia.

— É uma parente minha, um pouco afastada, informou Rocanegra, percebendo a referência feita a Adelia.

— Pois felicito-o, E uma mulher encantadora, que seria capaz de enlouquecer o homem mais ajustado.

E, pondo o monoculo, dava-se a contemplar Adelia. Esta simulava não prestar a menor atenção aos dois homens. Pouco depois, Rocanegra despediu-se de Sturn.

— Tornaremos a ver-nos, não é assim doutor?

— Sim, por certo... Tenciono voltar aqui. Aí manhá, porém, partirei para Wieldbad por alguns dias.

— Para Wieldbad? Mas... tem graças! Também amanhã parto para lá. Ver-nos-emos...

— Que significa essa viagem a Wieldbad? perguntou Adelia ao cúmplice, quando Sturn se afastou.

— Sabe-las depois. E este o homem de que carecemos. É um negociante rico, de caráter fraco e amante do belo sexo. Que excelente mina para explorar.

No terraço de um pitoresco café de Wieldbad estavam abandonados a uma das mesas Adelia, Rocanegra e Sturn, a quem o médico apresentara já a parente. O negociante, que se namorara perdidamente de Adelia a partir do primeiro dia em que a viu,

acompanhava Filipe e a aventureira para toda a parte, perdurando galanteios com a formosa mulher. Nessa tarde levava a mulher a ponto de por baixo da mesa, procurar o pé de Adelia, e quando, ao acompanhá-la a casa, lhe ofereceu o braço, foi todo o caminho andando-o docemente e lançando à baronesa, olhares onde se liam todos os desejos.

Assim, quando chegaram ao hotel, Sturn se despediu e os dois cúmplices ficaram sós a baronesa perguntou:

— Diga, doutor, que papel devo representar nesta comédia? Sei que tem uma ideia e desejo conhecê-la.

— E' simplíssima, minha querida amiga. Passas por minha sobrinha e do meu desejo é casar-te...

— E se eu me recusar a semelhante farsa?

— Não te recusarás, respondeu o bandido. Tens de cumprir as minhas ordens com rigor matemático, compreendes?

— Mas suponho que não sou tu escravo! exclamou a baronesa levantando-se de repelão.

— Tranquiliza-te. Se a baronesa de Lefort não pode obedecer-me não sucede o mesmo ao tratar-se de minha sobrinha, que deve mostrar-se agradecida por tudo quanto o tio faz para garantir-lhe a felicidade.

E tirando do bolso um jornal, acrescentou:

— Ora, a baronesa de Lefort morreu, e não será conveniente que resuscite depois das amabilidades que se dizem aqui da tua pessoa.

Adelia percorreu o jornal com o olhar. Numa das colunas estava-se toda a história da aventureira durante a sua permanência em Copenhague.

Adelia espumou de raiva.

— Não suponhas que me aterrorizas mostrando-me o que este infame papulacho escreveu a meu respeito. Toma cuidado! Se continuas irritando-me de maneira como agora o fazes, desmascarar-te-ei!

E envolveu Filipe num olhar rancoroso. Ele, porém, não se mostrou assustado. Pretendia apenas prevenir Adelia que lhe conhecia parte dos segredos.

— Pois, minha querida, disse aproximando-se dela. O que está feito, feito está. Pensemos agora em que ambos carecemos de dinheiro e que se torna necessário procurá-lo onde o há. Se quiseres seguir os meus conselhos, poderemos lograr todos os nossos desejos.

Adelia voltou a sentar-se sem responder palavra. Rocanegra disse:

— Frederico Sturn enamorou-se de ti a partir do primeiro momento em que te viu. Cabe agora caçá-lo na rede dos teus encantos.

— Embora não tema luta com outra mulher, respondeu Adelia, todavia prefiro desta vez retirar-me do campo de luta.

— Retirar-te? Mas porque?

— Porque não quero ser um instrumento inconsciente na tua mão!

O médico olhou-o no cumulo da surpresa.

— Ontem, Frederico Sturn disse-me que é amado por uma menina honesta que ainda crê no amor e na fidelidade dos homens. Pois bem: não quero tornar essa rapariga desgraçada!

Rocanegra soltou uma gargalhada.

— Será possível? exclamou. Ah! mas estou convencido de que mudará de parecer. Frederico é rico, independente e não recua quando toma uma resolução. E' preciso bater o ferro enquanto está quente. A vitória será nossa... reflete!

E, sem esperar resposta saiu do quarto depois de dar a boa noite à aventureira.

(Continua)

Prestes sugere a formação de um governo de União Nacional contra o imperialismo

O secretário geral do Partido Comunista, senador Luiz Carlos Prestes, que se encontra nesta capital, onde veio assistir à posse do sr. Adhemar de Barros, concedeu ontem à imprensa local importante entrevista, na qual abordou os problemas nacionais e internacionais do momento, do ponto de vista de seu partido. Dirigindo-se aos jornalistas, em seguida a uma reunião da direção estadual que presidia, o senador comunista, após referir-se aos resultados das eleições e à posse do governador eleito com maioria de votos comunistas, afirmou:

— "Tive imensa satisfação em assistir ontem aquela grande festa do povo, na qual foi empossado o seu governador. Creio que há muito tempo o povo não acompanhava com tão grande alegria ao ato da posse de um governador. É evidente que os paulistas compreenderam o significado desse acontecimento. Uma nova era se inicia no Brasil. Quando se diz São Paulo, quer-se dizer o Brasil, pois aqui estão 50% da economia nacional. O regime da Lei da Liberdade, e estou certo que também do progresso, está iniciando, pois um governo apoiado pelas amplas massas do povo muito poderá fazer pelo bem comum. O momento é difícil, mas não duvidar. A situação do sr. Adhemar de Barros não é fácil. Os sr. de classe dominante, que vivem longe do povo, ainda não estão conformados com a derrota eleitoral; e os restos do fascismo enquistados nos postos do governo central tudo farão para impedir a concretização das promessas feitas em praça pública e a aplicação dos pontos do programa do novo governador. A pressão é muito grande. Mas estou certo de que, com o apoio popular, o sr. Adhemar de Barros poderá levar-se dessa pressão e poderá converter-se no vanguardista da ampla União Nacional pela qual nós, comunistas, vimos de há muito lutando. A situação de governador eleito pelo povo de São Paulo capacita-o para exercer essa missão histórica de unir o proletariado com os elementos progressistas, democratas, das classes dominantes e facilitar assim a marcha rápida para um governo de confiança nacional. Um governo sem Moravians, capaz de resolver os problemas mais imediatos."

Há uma breve pausa e os jornalistas perguntam ao senador Prestes como encara a aproximação entre o sr. Adhemar de Barros e as classes produtoras; o líder comunista assim se pronuncia:

— "Vejo nisso o desejo de fazer um governo nacional. Tal coisa só se consegue procurando uma solução harmoniosa e pacífica. Se fosse para o governo comunista, iria tentar a mesma harmonia e união entre as classes."

PEQUENAS NOTAS DE POLÍTICA

PARA CURITIBA, em avião especial da "Real", seguiu ontem o governador Moisés Lupion. O sr. Adhemar compareceu no hotel.

SEGURAM para o Rio: pela "Real", o deputado Silvio de Campos; e pela "Aerovias", o deputado Carlos Nogueira (PSD do Pará).

DELA "Vasp" regressou ontem do Rio o sr. Waldemar Ferreira.

SEGUE amanhã para o Rio o sr. Luiz Carlos Prestes, senador pelo P. C. B.

PRESTES realizou hoje, às 20 horas, na av. Brigadeiro Luís Antonio, 353, uma reunião com os médicos desta capital.

DO SR. CARLOS de Lima Cavalcante, ferroviário, residente em Araguari, recebeu um voto para o Secretariado do Trabalho, embora tendo chegado com atraso, passando a transcrever: Justica, Marry Junior; Seguranca, Antonio Calabano; Fazenda, Miguel Junior; Agricultura, Velloso; Trabalho, Marcenades Filho; Pref. da Capital, Prestes; e Sec. do Governo, Miguel Real.

CONFERENCIAR ontem com o general Dutra, o sr. Mario Tavares, ex-presidente do Partido Social Democrático de S. Paulo.

CONFERENCIAR ontem, sobre a constituição da mesa da Câmara Federal, os sr. Nereu Ramos e Otávio Mangabeira.

VARIZES E HEMORRÓIDAS USE **Hemo-Virtus** LIQUIDO E POMADA

PARTICIPE DO SENSACIONAL BETTING DUPLO

Com apenas Cr\$ 5,00, concorra ao GRANDE BETTING que, com o saldo de Cr\$ 100.134,20 das corridas do dia 9 p.p., deverá atingir

Cr\$ 300.000,00 nas corridas de hoje.

Faça o seu "betting" na Casa das Apostas, à Ladeira Porto Geral, 24 — ou no prado de Cidade Jardim.

Jockey Club de São Paulo

O povo paraguaio luta pela sua libertação — Apelo leal e aberto do P.C.B. ao governo do sr. Adhemar de Barros — Os problemas que exigem solução urgente e as medidas adequadas à sua solução — Outros temas da importante entrevista concedida pelo secretário-geral do Partido Comunista à imprensa paulista — Serão empossados amanhã os srs. Alkinder Junqueira, Muller Caravellas, Carlos Rizzini e Genésio de Moura — O sr. Reale assumirá a pasta da Justiça — O sr. Hugo Borghi prepara o êxodo do seu grupo para o P.T.N. — Será dissolvida a Polícia Especial — Instalado o Congresso Federal

Os reporteres indagaram do senador Luiz Carlos Prestes qual a posição do PCB diante do governo que se inaugura:

— "A nossa posição — esclareceu o entrevistado — já é conhecida de sobra por todos: é de franco, leal e aberto apoio ao governo do sr. Adhemar de Barros. Os compromissos do novo governador para conosco, são unicamente os já conhecidos, também, por todo o povo: defesa da Constituição e da legalidade democrática, luta contra a carestia e a inflação. Para a solução desses problemas e defesa da carta da República, estamos nós, co-

Nós, brasileiros, temos que pensar antes de tudo, na defesa do Brasil. E, o que é que nos ameaça? O imperialismo, justamente. E ele que deseja colonizar o mundo inteiro. E é o mais próximo. Não é lógico que, para nos defendermos do nosso inimigo principal, nós vamos aliar a ele precisamente.

Entregar os nossos pontos de comando e as chaves da defesa nacional a oficiais americanos, a um comando único, é um absurdo. Nenhum patriota poderá concordar com qualquer Plano Truman."

Contudo, a situação não pode ser sustentada por muito tempo. Os interesses em jogo são muito grandes. O problema só pode ser resolvido com o controle das exportações, exigindo o nosso governo, apoiado pelo povo, que o nosso ouro no exterior seja utilizado na aquisição de material rodante, material de portos, locomotivas e máquinas. Como não pode ser, as chances já não se contentam em explorar os povos coloniais. Agora, voltamos contra países imperialistas. A Inglaterra passa a ser país de terceira categoria, para alegria dos povos coloniais, ex-

Segurança ainda não foi feita. Espera-se que até terça-feira tudo esteja resolvido, com o preenchimento das duas ambulâncias vagas ainda existentes no secretariado.

O presidente do Banco do Estado também não foi nomeado ainda.

O sr. Hugo Borghi, ex-"ditador-financeiro" da seção paulista do PTB, está agora empenhado em reorganizar o Partido Trabalhista Nacional, a fim de nele ingressar com armas, bagagem, emissão de jornais, além de vários parlamentares e considerável massa eleitoral.

O sr. Berto Condé, amigo fiel de Borghi, está trabalhando no Rio a fim de facilitar a aproximação do ex-líder marmiteiro com o PTN, e ao mesmo tempo pleiteando, segundo se afirma, a pasta do Trabalho para aquele "partido Sloper" (definição de Getúlio). É evidente que se a referida pasta fosse entregue a não menos referido partido, caberia recebê-la ao sr. Condé.

Entre os deputados federais que deverão ingressar no PTN, figuram, além do sr. Borghi, os srs. Emílio Carlos, Berto Condé, Guarnaci Silveira e Euzébio Rocha. No que diz respeito à bancada estadual, nada menos de dez dos onze parlamentares petebistas de São Paulo, segundo apuramos, deverão seguir o sr. Hugo Borghi, citando-se entre eles os srs. Arnaldo Borghi, Nelson Fernandes, Armandi Faroni, Conceição Santamaría, Oliveira Matias, Porfírio da Paz, Salvador Artigos e Cunha Lima.

Os getulistas não acreditam na eficiência do trabalho que Borghi vem desenvolvendo no PTB. Na opinião de alguns líderes da ala petebista, apenas seis deputados estaduais acompanhariam a dissidência.

Entretanto, do 14, somente o sr. Hugo Borghi se definiu, até o momento, com a seguinte declaração: "Em favor do Diretório Central."

Amanhã, às 10 horas, o prof. tendo se transformado em ef-

"GRANDE FOI A MOLESTIA, DEMORADA TEM QUE SER A CONVALESCENÇA"

O sr. Washington Luis recebe com satisfação as notícias da marcha do Brasil para a Democracia



Sr. Washington Luis

ordem, cujo prestígio não sofreu solução de continuidade.

Tendo há dias recebido recortes de jornais com o noticiário das eleições para governador e deputados, o sr. Washington Luis escreveu ao amigo que lhe enviara aquelas notícias a seguinte carta: "Os jornais me deram a impressão geral das eleições realizadas para governadores e assembleias estaduais. Foi lisonjeiro essa impressão: realzaram-se as eleições, e todos reconheceram que foram livres e decentes, o que constitui grandes passadas na já encetada e larga estrada da democracia."

Vão, agora, os Estados cuidar da sua economia para o bem-estar individual e para a prosperidade do país. Então os brasileiros conquistando os seus direitos e vão exercê-los para o bem de todos, que é o que quer a Democracia. Tudo isso é lento, pois que grande foi a molestia e demorada tem que ser a convalescença, para evitar recaídas, sempre perigosas."

— "Salvar o mundo do perigo comunista" é "alagão" de Hitler. É possível impedir que essa linguagem tenha sucesso. Os povos não desejam a terceira guerra, sonhada pelos imperialistas, à medida que a indústria americana se desenvolve, mais operários despedem devido ao fator máquina, diminuindo assim a capacidade aquisitiva dos cidadãos americanos.

Finalizando suas declarações o senador Prestes voltou a fazer considerações em torno do movimento comunista no Brasil, afirmando que é necessário e possível realizar o congraçamento de todos os partidos e de todas as classes à base de um programa de salvação nacional, visando a solução dos problemas de caráter mais imediato e angustiante.

— "A união de operários e burgueses, de capitalistas progressistas, de operários e pagantes é possível. Nós a pregamos e por ela lutamos em todos os setores e organizações. A única saída para o governo central é voltar-se para o povo. A luta contra o perigo imperialista se impõe mais do que nunca. Se que há patriotas ainda iludidos pela campanha anticomunista, mas trata-se da defesa de nossa independência e por isso todos se devem unir", concluiu o secretário-geral do P. C. B.

Amanhã, às 9,30 horas, deverá reunir-se, sob a presidência do sr. Carvalhal, a bancada do PSD, a fim de discutir assuntos referentes à Assembleia Constituinte.

A nomeação dos novos titulares das pastas do Trabalho e da

Do exílio voluntário que se impôs, o sr. Washington Luis sempre manteve vivo interesse por todos os assuntos brasileiros, principalmente no campo político, pois, como a absoluta maioria da nação, ansiava o emblema brasileiro pelo retorno do país ao regime democrático.

Embora impedido de trabalhar diretamente pela vitória da soberania popular, o antigo presidente da República muito fez pela magnífica conquista realizada pelos verdadeiros brasileiros, dando sua palavra de ordem.

Abreindo a sessão, o sr. Melo Viana congratulou-se com o povo brasileiro pela oportunidade de trazer de seus desejos, suas aspirações e suas ordens aos congressistas, a quem incumbiu o dever de cumprir suas deliberações. Em seguida nomeia uma comissão para introduzir o representante do Presidente da República, para proceder à leitura da mensagem.

A comissão, composta pelos srs. Leão, Bista Fortes, Mario Ramos e Nivaldo Filho, acompanhou o sr. Pereira Lima, representante do general Eurico Dutra, que se enuncia de lá, fazendo entrega do documento ao presidente Melo Viana. Este passa-o ao senador Getúlio Avelino, secretário da mesa.

Serão empossados também amanhã os novos secretários da Agricultura e da Fazenda, bem como o prefeito da Capital. Na terça-feira tomarão posse os secretários da Viação e da Educação.

A propósito da posse do sr. Miguel Real na secretaria da Justiça, é oportuno acentuar que o novo titular daquela importante pasta terá destinada atuação política nos últimos tempos, ciente lutador da causa democrática e dirigente de prã do Partido Social Progressista, cuja bancada federal, liderada pelo deputado Café Filho, se destacou em todos os momentos em que esteve em causa, desde a instalação da Constituinte, o interesse do povo.

O sr. Miguel Real, que ocupa a vice-presidência do diretório nacional do PSP, é professor da Faculdade de Direito de S. Paulo. É justo confiar em que a sua gestão se caracterizará pela mais ampla ação no sentido de ser acentuado o espírito democrático que deve caracterizar a organização e o funcionamento dos órgãos judiciais e administrativos, ora colocados sob sua direção.

A nomeação do sr. Carlos Rizzini, veterano jornalista da nossa imprensa diária, para a direção do Departamento Estadual de Imprensa, tem ampla reper-

Tomou posse de seu cargo o novo secretário da Justiça

A cerimônia foi realizada ontem no Palácio dos Campos Eliseos, na presença do governador Adhemar de Barros



Flagrante da posse do sr. Miguel Real.

Realizou-se ontem, às 11 horas, a posse do prof. Miguel Real no cargo de secretário da Justiça. O novo secretário foi empossado pelo governador Adhemar de Barros no salão vermelho do palácio, na presença de numerosas pessoas.

RECOMENDAÇÃO DO GOVERNADOR

Depois de declarar que, naquele momento, a iniciar-se a organização propriamente dita do governo do Estado, o sr. Adhemar de Barros, dirigindo-se ao titular da pasta da Justiça, disse:

— "Poucas palavras ao novo secretário, a fim de dizer-lhe que aquela solenidade de posse, ontem, perante a Assembleia Constituinte do Estado e aquela manifestação do povo paulista, debaixo de uma chuva impetuosa, chama muito de perto, a nossa atenção. Esse povo, nos devemos tratar com carinho excepcional, fazendo por ele o que for possível e o que for impossível."

Em seguida, assinado o termo de compromisso, o governador de São Paulo fez a seguinte recomendação ao sr. Miguel Real:

— "Ao sr. secretário recomen-

do um carinho especial para a realização da nossa plataforma de governo, lida a 29 de dezembro, no Vale do Anhangabaú e que já agora pode chamar-se Vale da Esperança, toda ela calcada no princípio da Justiça, do respeito alheio e da solidariedade humana. Olhem para baixo, porque a nossa causa é a causa dos humildes e dos pequenos. Espero do titular da Justiça a correspondência da confiança que todos nós nele depositamos, que ela seja um dos esteios da organização administrativa do Estado de São Paulo."

FALA DO SR. MIGUEL REALE

Após as palavras do governador Adhemar de Barros, falou o novo secretário da Justiça que, em seu discurso, disse, entre outras palavras:

— "Na pasta da Justiça, com que me distinguiram o mais popular dos políticos do Brasil, espero apenas corresponder à confiança que me foi depositada, dedicando aos problemas da Justiça a atenção que pode ser esperada de um cultor do Direito."

Falaram, a seguir, vários outros oradores.

Solenemente instalada a segunda legislatura do Congresso Federal

Presentes à sessão de ontem, presidida pelo senador Melo Viana, D. Jaime Câmara, ministros de Estado e representantes do corpo diplomático — Leitura da mensagem presidencial

RIO, 15 (ASAPRESS) — Realizou-se às 15 horas de hoje no Palácio Tiradentes, em sessão conjunta, o Senado e a Câmara dos Deputados, para a instalação solene da segunda legislatura. A sessão foi presidida pelo senador Melo Viana, seguindo-se ao seu lado o senador Nereu Ramos e o sr. Carlos Lacerda, presidente da Câmara dos Deputados. Atribuição de honra enfeitaram-se alguns representantes do corpo diplomático e nas bancadas de frente os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

Abreindo a sessão, o sr. Melo Viana congratulou-se com o povo brasileiro pela oportunidade de trazer de seus desejos, suas aspirações e suas ordens aos congressistas, a quem incumbiu o dever de cumprir suas deliberações. Em seguida nomeia uma comissão para introduzir o representante do Presidente da República, para proceder à leitura da mensagem.

A comissão, composta pelos srs. Leão, Bista Fortes, Mario Ramos e Nivaldo Filho, acompanhou o sr. Pereira Lima, representante do general Eurico Dutra, que se enuncia de lá, fazendo entrega do documento ao presidente Melo Viana. Este passa-o ao senador Getúlio Avelino, secretário da mesa.

MOÇÃO DO SR. BARRETO PINTO

Terminada a leitura da mensagem, o senador Melo Viana declarou que a encerrara a sessão, visto não admitir o regimento que se trata de outra qualquer matéria. Tem, porém, sobre a mesa uma moção do sr. Barreto Pinto, mas se acha em conflito com o mesmo. Respeita a lei, mas não querendo recusar o apelo do sr. Barreto Pinto, adota o alvitre. Vão os representantes do povo e o voto solicitado, mas sem permitir discussão. Já a seguinte moção: "O Congresso Nacional, hoje reunido em sessão solene, na forma constitucional, consigna em ata um voto de saudação especial ao povo brasileiro, esperando uma patriótica colaboração da obra legislativa que está sendo reclamada e que, acima das conveniências políticas e interesses partidários, se-

rá realizada com o objetivo de melhorar as condições de vida, tornando-o, assim, próspero e feliz."

REJEITADO O DISPOSITIVO LEGISLATIVO

O sr. Prudente Kelly pede a palavra para uma questão de ordem. O sr. Barreto Pinto diz que o presidente declara não admitir discussão. O líder udenista repete que deseja levantar uma questão de ordem, concedendo a palavra ao sr. Melo Viana. O deputado fluminense diz que o presidente não desconfia que o orador teve na Câmara sempre o maior acatamento pelas resoluções do presidente e também na Constituinte. O orador diz que o sr. Melo Viana acaba de dizer à casa que o regimento vedava a discussão e votação de matérias estranhas à sessão e ali estava o orador para defender um princípio. Quando as Câmaras se reunem conjuntamente não podem manifestar-se sobre a matéria da reunião. Assim roga ao presidente que reconheça a decisão. Ouviem-se palmas unânimes no recinto. O presidente rejeita a questão, visto não permitir discussão, como já o fizera. O sr. Barreto Pinto insiste alegando querer tratar, também, de uma questão de ordem.

Cedida a palavra pelo presidente, o deputado trabalhista alude à sessão de encerramento, em que

(Continúa na 6.ª pag.)

Eis algumas das Sensacionais Ofertas da GRANDE VENDA ESPECIAL DA CASA PARAISO

CORTIÇA — Mod. ineditos - Varios saltos e cores Preço Liq. Cr\$ 140,00
BALLET — Notavel — Varios saltos e cores " " " 138,00
ULTIMOS MODELOS - Em salto de 7, 6 e 5 cms. " " " 190,00
PARA CAVALHEIROS — Tipo "ZUG" " " " 185,00

... e uma infinidade de outras magnificas ofertas!

LOTES E PARES AVULSOS -- bons calçados somente para desocupar espaço, a partir de Cr\$ 30,00 -- QUASE DADOS!!!

RUA VERGUEIRO, 1309-1315 - Esq. R. Paraíso

NOTICIARIO MILITAR

menor fôto de lucro, proveniente de comércio intermediário ou especulativo, e efetivadas na medida de suas possibilidades.

Halcyon é nosso favorito na carreira clássica

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 800 metros — A's 12,50 horas
CLARÃO — É a força principal da carreira. Cremos que não perderá agora.
GIBELINO — Não chegou a impressionar ainda. Todavia, é bem indicado para a dupla.
ARIMA — Parece ser a mais fraca do lote. Só como azar. Aprontou uma partida de 400 metros em 25 1/2".
KELLY — Estreante muito feita. É uma filha de Claret e Carapá. Aprontou os 400 metros em 24 6/10".

2.º PAREO — 800 metros — A's 13,20 horas
LORD TITAN — Deve ser o vencedor, a julgar pela boa atuação da estréia. Aprontou 500 metros em 31".
FRUSSU — Acusou nitidas melhoras, sendo o nosso indicado para a dupla. No apronto fez os 400 metros em 24 6/10".
JASIL — Correu bem na mais recente exibição. Há esperanças em seu triunfo.
IEDEREA — Vai correr pela primeira vez. Não passa de um metro azar.
ETRACO — Também debutante, porém com bons trabalhos. Pode finalizar bem colocado.

3.º PAREO — 1.609 metros — A's 13,50 horas
BERLINDA — Ao estreitar classificou-se apenas à retaguarda de Cruzaira e Florian. Pode agora vencer.
VERY NICE — Concorrente que deve apenas fazer numero.
FLAGELO — Reparece regularmente movido. Pode chegar colocado.
MINUCIA — Nada tem feito que a recomende. Difícil.
EGOISTA — É muito baidoso. Se correr com Juizo será o ganhador. Aprontou 700 metros em 44 1/2".
HUNGRIA — Vai fazer a "rentre" sem grandes pretensões. Só como azar.
ALAMBAR — Só lucrrou com a corrida passada. É muito perigoso. Aprontou 800 metros em 52".
TAMBOATA — Deixaram a desejar as últimas atuações. Não gostamos.
SONSO — Há esperanças, principalmente para o "placê". Aprontou os 800 metros em 53".

4.º PAREO — 1.609 metros — A's 14,20 horas
HALCYON — Em boas condições de preparo. Mesmo com 60 quilos é o defensor do nosso prognóstico.
HALCON — Também se encontra bem preparado. Fortalece a "poule" do companheiro. Aprontou 700 metros em 43".
CALOURO — É concorrente dos mais credenciados. Vai figurar destacadamente.
CURIANGO — Não correrá.
ÇOQUINHO — Em condições de prestar bom auxílio ao companheiro.
DELGADA — Nesta companhia só pode ser lembrada aos azaristas.
GOMERY — Também não cremos que possa derrotar os favoritos.

5.º PAREO — 1.500 metros — A's 14,50 horas
IRAJÁ — Correu bem domingo. Conserva a forma e pode chegar com os primeiros.
CENTAURO — Pouco ou nada tem feito ultimamente. Difícil.
EVASIVA — Vem de fácil vitória. Não é impossível a repetição.
FUTURO — Conserva o bom estado em que tem corrido. Aprontou 800 metros em 51".
CANDIDATO — Esteve parado. Reparece sem grandes pretensões.
LIBRETO — Melhorou com a corrida de reaparecimento. É rival graduado.
FERRABRAZ — Parece ter decalado algo. Não nos agrada.

6.º PAREO — 1.800 metros — A's 15,20 horas
SVELTO — Está atuando com muita regularidade e gosta do percurso. Aprontou 600 metros em 37 6/10".
FINESSE — Perdeu de Maracanã e Sálaga. Aqui vão custar a derrotá-la. Nossa preferida.
LAFAYETTE — Vem assinando uma série de vitórias. O joque, porém, deixa a desejar.
DESFORRA — Grande inimiga. Deve ser das primeiras no final.
VALPOR — Muito peso. Só para os azaristas.

7.º PAREO — 1.300 metros — A's 15,50 horas
GALGA — Impõe-se pelo retrospecto. Aprontou os 600 em 37 1/2".
BROCCADO — Reparece sem maiores aspirações.
BAMBI — Este retorna muito bem, sendo depositário de grandes esperanças.
URUBIA — Estreante, por Pizarro e Abeyá. Há fé, pois aprontou bem 700 em 44".
HISPALE — Correu uma única vez e nada fez. Parece ser ruimzinha.
VIRGINIA — Deve apenas fazer numero.
BRIDGE — Estreante, descendente de Punch ou El Muñeco e Nocturna. Bom "placê".
GAITY — Muito veloz e em período de melhoras. Pode surpreender.

8.º PAREO — 1.500 metros — A's 16,30 horas
GAMBIA — Reparece cotada como favorita e apta a corresponder.
SEGREGO — Estreante em São Paulo. É lembrado aos azaristas.
FURRIEL — Vai pesado, mas não é totalmente impossível.
GRÃO MOGOL — Não inspira confiança, pois é mau largador.
URIEL — Ganhou surpreendentemente há dias. Não cremos que repita.
FORMULA — A nosso ver é a provável ganhadora, pois recentemente foi prejudicada. Aprontou os 700 metros em 43 6/10".
STAMINA — Em forma regular. Pode chegar colocada.
SORTE — Vem de boa atuação. Tem numerosos partidários.
ACLAMADA — Nesta companhia pouco deve produzir.

9.º PAREO — 1.500 metros — A's 17,15 horas
FAROL — Concorrente de grandes possibilidades.
CAPIRINHA — Excluída por diversos adversários.
ELITE — Muito cuidado com este. Há dias deixou modesta...
AUSTRELLITZ — Não tem "chance" para suplantar os favoritos.
FLOR DO CAMPO — Adversária temível. Vai correr muito.
FITEIRO — Em turna algo aborrecida. Serve como azar. Passou 800 metros em 52".
EXPOENTE — Estreante em São Paulo. Aprontou 800 metros em 38". Pode colocar-se entre os primeiros.

Mais um interessante programa para as corridas de trote

SETE EQUILBRADAS CARREIRAS SERÃO EFETUADAS EM VILA GUILHERME

As corridas de trote que se realizam no Hipódromo Paulista, em Vila Guilherme, continuam despertando crescente interesse.

Para a reunião de hoje, é o seguinte o programa oficial:

- 1.º PAREO — A's 14 horas — Cr\$ 500,00.**
1 FLEET — J. R. da Silva
2 DON FABIAN — S. Massimino
3 ISMAR — A. D'Avanzo
- 2.º PAREO — A's 14,35 horas — Cr\$ 800,00.**
1 DOURADO — J. R. da Silva
2 SERENO II — J. Beirão
3 GUARANY — J. M. Batista
4 SALINORADO — P. Santoni
- 3.º PAREO — A's 15,10 horas — Cr\$ 1.000,00.**
1 FERTIN — S. Massimino
2 TARZAN — J. Pereira
3 BRASIL — J. R. da Silva
4 STRAMBOLICO — D. Barçal
- 4.º PAREO — A's 15,45 horas — Cr\$ 1.500,00.**
1 FLEET — A. D. Pinto
2 KARANA — J. R. da Silva
3 GARI — A. D'Avanzo
4 DESPRECIO II — S. Massimino
- 5.º PAREO — A's 16,20 horas — Cr\$ 1.200,00.**
1 BLAKIE — A. D'Avanzo
2 GAROTO — S. Massimino
3 EXCELENTE — E. Andreini
4 RUBI — P. Nicolino
- 6.º PAREO — A's 16,55 horas — Cr\$ 2.500,00.**
1 RUMBA — A. D'Avanzo
2 CONFORME — S. Massimino
3 PA PRESTO — V. Papalio
4 MARTIN — J. Massioni
- 7.º PAREO — A's 17,30 horas — Cr\$ 1.000,00.**
1 AZULÃO — V. Papalio
2 TANGO — A. D. Pinto
3 FIDALGO MOKA — J. R. Silva
4 FRESCO — A. D'Avanzo
5 FULGÊNCIO — S. Massimino

JORNAL DE NOTÍCIAS TURFISTICO

MONTARIAS OFICIAIS para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — A's 12,50 horas — 800 metros (Gramma).	4 Urbeja — J. Altran .. 53
1 Clarão — J. Morgado .. 55	2/5 Hipatia — L. Gonzales .. 53
2 Gibelino — R. Zamudio .. 55	6 Virginia — O. Serra .. 53
3 Arima — P. Vaz .. 43	
4 Kelly — L. Osorio .. 53	
2.º PAREO — A's 13,20 horas — 800 metros (Gramma).	7 Bridge — J. Morgado .. 55
1 Lord Titan — P. Vaz .. 55	8 Cuiety — R. Zamudio .. 53
2 Irussu — O. Rosa .. 55	11 Merlim — A. Francisco .. 55
3 Quazil — A. Altran .. 56	
4 Hedera — L. Osorio .. 53	
5 Belraço — E. Garcia .. 53	
3.º PAREO — A's 13,50 horas — 1.609 metros.	10 Alecia — Z. Santos .. 53
1 Berlinda — P. Vaz .. 52	11 Jovita — L. Osorio .. 53
2 Very Nice — J. Nascimento .. 50	12 Iponia — P. Fernandes .. 53
3 Flageio — A. Cordeiro .. 58	13 Canga — J. Montanha .. 53
4 Minucia — R. Rondele .. 56	
5 Egoista — R. Zamudio .. 52	
6 Hungria — A. Francisco .. 50	
7 Alambary — A. Altran .. 56	
8 Tamboata — O. Rosa .. 52	
9 Sonso — R. Silva .. 58	
4.º PAREO — Premio "Rafael de Aguiar" — A's 14,20 horas — 1.609 metros.	
1 Halcyon — L. Gonzales .. 58	
2 Halcon — R. Zamudio .. 58	
3 Calouro — J. Morgado .. 60	
4 Curiango — Não correrá	
5 Çoquinho — J. Nascimento .. 55	
6 Delgada — O. Rosa .. 58	
7 Gomery — P. Vaz .. 55	
5.º PAREO — A's 14,50 horas — 1.500 metros.	
1 Irajá — Z. Santos .. 54	
2 Centauro — A. Francisco .. 50	
3 Evassiva — R. Zamudio .. 54	
4 Futuro — P. Vaz .. 56	
5 Candidato — A. Cataldi .. 58	
6 Libreto — J. Nascimento .. 62	
7 Ferrabraz — R. Silva .. 48	
6.º PAREO — A's 15,20 horas — 1.800 metros.	
1 Svelto — O. Rosa .. 55	
2 Finesse — L. Gonzales .. 58	
3 Lafayette — L. E. Retz .. 58	
4 Desforra — P. Vaz .. 60	
5 Valpor — J. O. Silva .. 63	
7.º PAREO — A's 15,50 horas — 1.300 metros.	
1 Galga — O. Rosa .. 53	
2 Broccado — R. Benites .. 55	
3 Bambi — P. Vaz .. 55	

Palpites CIDADE JARDIM

CLARÃO — KELLY
LORD TITAN — IRUSSU
EGOISTA — SONSO
HALCYON — HALCON
LIBRETO — IRAJA
FINESSE — DESFORRA
GALGA — BAMBI
FORMULA — GAMBIA
FLOR DO CAMPO — FARO

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE NA GAVEA

1.º PAREO — 1.200 metros — A's 13,50 horas.	3 Icaro — O. Ullóa .. 54
1 Outono — J. Portillo .. 58	4 Illidia — L. Leighton .. 52
2 Polgazzo — A. C. Ribas .. 56	4 Halesia — L. Rigoni .. 52
3 Itamar — R. Freitas P. .. 54	4 Hamdam — G. Costa .. 54
4 Garimpa — J. Araújo .. 54	
5 Infel — D. Ferreira .. 56	
6 Phoenix — W. Andrade .. 58	
2.º PAREO — 1.500 metros — A's 14,20 horas.	
1 Seafire — I. Souza .. 54	
2 Destemor — P. Irigoyen .. 58	
3 Mangil — J. Portillo .. 54	
4 Arranchador — D. Ferreira .. 56	
5 Idos — W. Andrade .. 56	
6 Sunray — E. Silva .. 54	
3.º PAREO — 800 metros — A's 14,50 horas.	
1 Hellen — L. Rigoni .. 52	
2 Dynamo — E. Castillo .. 54	
3 Lenita — W. Lima .. 54	
4 Gavial — N. Linhares .. 54	
5 Sans Souci — A. C. Ribas .. 52	
6 Liblo — D. Ferreira .. 54	
7 Lager — J. Martins .. 54	
8 Luva — não correrá .. 52	
4.º PAREO — 1.800 metros — A's 15,20 horas.	
1 Cordon Rouge — O. Ullóa .. 56	
2 Caxambé — D. Ferreira .. 55	
3 Garbolito — L. Rigoni .. 55	
4 Ilanora — E. Castillo .. 53	
5 Chapada — R. Freitas P. .. 53	
6 Halo — R. Freitas .. 55	
5.º PAREO — Classico "Paul Maugé" — 1.000 metros — A's 15,55 horas.	
1 Saitiro — E. Castillo .. 54	
2 Solweigh — J. Araújo .. 52	
6.º PAREO — 2.000 metros — A's 17,40 horas.	
1 Malo — F. Irigoyen .. 50	
2 Credulo — J. Araújo .. 50	
3 Bordoneo — W. Andrade .. 50	
4 Heieno — A. O. Ribas .. 50	
5 F. Wulberg — L. Rigoni .. 50	
6 Lotus — G. Costa .. 54	
7 Farvala — O. Ullóa .. 55	
8 Vampira — G. Costa .. 55	
9 Haridan — L. Benites .. 53	
10 Emirana — X. X. .. 53	
11 Huri — B. T. Camara .. 53	

Sugestão para a acumulada do leitor

PONTAS
CLARÃO
LORD TITAN
HALCYON
FINESSE

Os menores e as lutas livres e box

O sr. Nelson Fenzola barbaeus Juiz de Direito em exercício na Vara Privativa de Menores, atendendo a uma representação feita pelo Assistente Social encarregado da fiscalização dos espetáculos de luta livre e box no Ginásio do Estado Municipal do Pacembá e visando exclusivamente a proteção e assistência aos menores baixou, uma portaria, proibindo a entrada e permanência de menores de dezesseis anos de idade, e, noite, no recinto em que se realizarem as ditas lutas.

Atraves BINOCULO

A REUNIAO DE HOJE

Serve de base ao programa da jornada de hoje em Cidade Jardim a disputa do Premio "Rafael de Aguiar", destinado a produtos paulistas da penultima geração.

Com o "forfait" de Curiango, seis "três anos" farão a luta na distancia classica da milha. A pareilha do Stud Linneu de Paula Machado, composta por Halcyon e Halcon, é a favorita dos catadores. Consideramos o primeiro como o mais provavel ganhador da carreira, pois o pensionista de Chiquinho tem capacidade para levar a turma de vencida. Halcon, seu companheiro de "coudelaria", deve prestar-lhe valioso auxilio, não podendo ficar desprezada a hipotese de uma "dobradinha".

O petro Calouro, que possui animadora campanha, é o maior obstaculo de Halcyon. O defensor do Haras "Faxina", também terá um auxiliar em Çoquinho, que vai ser apresentado em condições de substituí-lo, no caso de um fracasso.

Delgada e Gomery, que completam o campo da prova, estão cotados na qualidade de simples azares, pois a companhia parece superar seus recursos.

Devemos destacar ainda o Premio "Peral", que será disputado em 1.500 metros pelos nacionais Finesse e Desforra e pelos platinos Suelto, Lafayette e Valpor. Os cinco concorrentes devem tornar a luta bastante movimentada, dada a boa forma em que se encontram.

Achamos, todavia, que Finesse é a mais provavel ganhadora, pois em sua ultima apresentação foi batida por Maracanã e Sálaga, que são superiores a esta turma.

Nas carreiras eliminatórias são francos favoritos os potros Clarão e Lord Titan, que se acham recomendados pelo retrospecto. Só por um grande imprevisto a vitória deixará de pertencer a esses dois concorrentes.

Outro atrativo da reunião de hoje é o "Betting Duplo", que conta com uma ficada de cem mil cruzeiros. Os paresos destinádos a essa modalidade de apostas estão equilibradíssimos, tornando sobremodo difícil a decisão da "bolada". Assim mesmo, porém, pensamos não errar inteiramente apontando Galga, Bambi, Formula e Gambia e Flor do Campo e Farol como os dois mais categorizados em cada uma daquelas carreiras.

JOÃO BARAUNA

Careca e Flipp foram dopados!

Suspensos o treinador Aurelio Olmos, que alega ter havido a interferência de mãos criminosas — Grave o estado dos dois parceiros

Mais um caso bastante grave acaba de verificar-se no turf paulista. Na noite de ante-ontem foram encontrados com sintomas de envenenamento, nas respectivas coxilhas, os cavalos Careca e Flipp, ambos cotados pelo treinador Aurelio Olmos.

Os dois parceiros estavam em condições sobremodo precárias, verificando-se desde logo que haviam sido submetidos a qualquer "tratamento" especial.

Tomando conhecimento da ocorrência, a Comissão de Corridas suspendeu preventivamente Aurelio Olmos, pois os referidos parceiros, segundo tudo indica, foram dopados para correr nos parcos em que se achavam inscritos.

O veterano treinador declarou à nossa reportagem que só podia atribuir o fato a mãos criminosas, pois se confessou inteiramente inocente.

Os comissários de corrida já determinaram a abertura de um

Sugestão para a acumulada do leitor DUPLAS

- 1.º pareo .. 14
4.º pareo .. 12
6.º pareo .. 24
8.º pareo .. 13

Surprise II venceu mais uma vez

Tupé, E. Buru, Vitalina, Gordinho, Anuska e os demais vencedores — Resultados de ontem em Pinheiros

O festival de ontem em Cidade Jardim apresentou os seguintes resultados:

1.º PAREO — Premio "Engula" — 1.500 metros.
52 Ks. (5) — L. Osorio, vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (23), Cr\$ 29,00. Placês: (5), Cr\$ 26,00; (2), Cr\$ 18,00. Apostas: Cr\$ 456.000,00.
2.º PAREO — Premio "Surprise II" — 1.300 metros.
Surprise II (1) — Nascel, vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (23), Cr\$ 29,00. Placês: (5), Cr\$ 26,00; (2), Cr\$ 18,00. Apostas: Cr\$ 456.000,00.

3.º PAREO — Premio "Azuleña" — 1.200 metros.
EUSKAL BURU (1) — P. Vaz, vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (14), Cr\$ 22,00. Placês: (1), Cr\$ 12,00; (4), Cr\$ 19,00. Apostas: Cr\$ 456.000,00.
4.º PAREO — Premio "Pollux" — 1.500 metros.
MANUMERA (10) — A. Nappo, vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (9), Cr\$ 22,00. Placês: (1), Cr\$ 12,00; (4), Cr\$ 19,00. Apostas: Cr\$ 456.000,00.

5.º PAREO — Premio "Hydra" — 1.609 metros.
GORDINHO (3) — R. Zamudio, vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (13), Cr\$ 22,00. Placês: (1), Cr\$ 12,00; (4), Cr\$ 19,00. Apostas: Cr\$ 456.000,00.
6.º PAREO — Premio "Goyandira" — 1.300 metros.
ANUSKA (5) — P. Fernandes, vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (13), Cr\$ 22,00. Placês: (1), Cr\$ 12,00; (4), Cr\$ 19,00. Apostas: Cr\$ 456.000,00.

7.º PAREO — Premio "Betting Duplo" — 1.500 metros.
GALGA (1) — L. Gonzales, vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (13), Cr\$ 22,00. Placês: (1), Cr\$ 12,00; (4), Cr\$ 19,00. Apostas: Cr\$ 456.000,00.
8.º PAREO — Premio "Betting Duplo" — 1.500 metros.
GAMBIA (1) — L. Gonzales, vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (13), Cr\$ 22,00. Placês: (1), Cr\$ 12,00; (4), Cr\$ 19,00. Apostas: Cr\$ 456.000,00.

As corridas de ontem no Rio

Tiveram as seguintes resultados os sete parcos de ontem no Rio:
1.º PAREO — 1.600 metros.
EMERGINA (1) — 52 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
2.º PAREO — 1.400 metros.
TOPELUDO (7) — 55 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
3.º PAREO — 1.400 metros.
LYDIA (5) — 50 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
4.º PAREO — 1.400 metros.
MILAGROSA (2) — 54 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
5.º PAREO — 1.400 metros.
PORUNGO (5) — 56 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
6.º PAREO — 1.400 metros.
ISLOT (4) — 54 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
7.º PAREO — 1.400 metros.
ESCUPO (8) — 54 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
8.º PAREO — 1.400 metros.
MOEMA (3) — 54 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
9.º PAREO — 1.400 metros.
TRES PONTAS (5) — 54 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.
10.º PAREO — 1.400 metros.
HYPERBOLE (9) — 58 Ks. 1.º vencedor. Cr\$ 5.602,60.



A Pesquisa

sistemática na Indústria Farmacêutica estabeleceu-se como princípio científico com Descartes (1596-1650) que apregoava: "Nada deve ser tomado como verdade sem rigorosa verificação dos fatos". O postulado do grande sábio foi seguido por todos os bons laboratórios da Indústria Farmacêutica Nacional que se equipou com os recursos técnicos da química e da biologia a fim de obter produtos de confiança, para salvaguarda da saúde. As fórmulas perspectivam os produtos, os laboratórios os preparam; a experiência em animais permite verificar os efeitos curativos de cada medicamento. São etapas de um rigoroso método científico. Esse método merece a verificação do público. Verifique a importância científica, social e econômica da Indústria Farmacêutica Nacional; verifique o severo rigor com que são manipulados os medicamentos salvadores de milhões de vidas. A verificação é fácil,



estamos de portas abertas!

A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL É FATOR DE PROGRESSO CIENTÍFICO

PANAM - Cam de Anjo

Disputa-se hoje o Campeonato Paulista Infante-Juvenil de Nataçao

FAVORITA A EQUIPE DO TIETÊ, QUE É A MAIS HOMOGÊNEA — O PINHEIROS ACUSA FALHAS NO SETOR FEMININO — FLORESTA, SALDANHA, VASCO E RECREATIVA, OS OUTROS CONCORRENTES — O PROGRAMA CONSTA DE VINTE E CINCO CANSATIVAS PROVAS

A entidade bandeirante de nataçao, apesar de não dar a importância observada pelas federações mineira e metropolitana, tem também um grande programa para o incentivo desse setor em todo o Estado.

O DESEP pretende colaborar para a difusão da nataçao no interior, organizando vários concursos e promovendo excursões de equipes estrangeiras por diversos centros. Do calendário da Federação Paulista consta um grande numero de realizações buscando dar maior destaque à aquática infante-juvenil.

Pena que no concurso de amanhã a entidade bandeirante não possa resgatar o ritmo que vem observando até agora. Val ser preciso estabelecer-se os cam-

peões de todas as classes infante-juvenis, em diversos estilos e distâncias, e por isso será necessária a disputa de vinte e cinco provas regulamentares.

Nada do programa regeitiva de até agora. Nisso vê-se muito da influência das determinações antigas da C.B.D., com por cento contraproducentes para a nataçao infante-juvenil.

PROVAVEL A VITORIA DO TIETÊ

Pelo que demonstraram nos concursos anteriores, o Tietê está capacitado a levantar o Campeonato Paulista Infante-Juvenil de Nataçao. Possui uma turma homogênea, com representantes capacitados em todas as provas. Deu uma grande mostra do seu valor com os onze recordes que detém.

O Pinheiros só pode ser considerado como uma grande força de reserva, não disputando provas de juvenis-junior para cima, para rapazes. Não apresentou representantes na maioria das provas para infantes, principalmente na parte feminina.

A Saldanha da Gama deve disputar o segundo posto com o clube do Jardim Europa se comparecer bem preparado como se espera. O Vasco será um bom concorrente para o Floresta e para o Recreativa de Ribeirão Preto.

A PISCINA DO PACAEMBU

Essa certeza ainda vai ser disputada no Tietê. As delegações tiveram cedidos os alojamentos do Pacaembu para a sua concentração, e a diretoria do estádio alinda cedeu a piscina para o torneio. Mas, o Departamento de compras da Prefeitura continua em seu descompasso, não fornecendo o material necessário para a limpeza da piscina.

AS PROVAS E OS INSCRITOS

100 metros, nado livre, aspirantes: Floresta — Mario Marode. Saldanha — Humberto Martins. Tietê — Arthur Kotulanski. Antonio Calandini e Milton Cozzolino (Vermelho).

Vasco da Gama — Egídio Pinto de Abreu.

50 metros, nado de costas, petizes: Saldanha da Gama — Valdemar Nicolai Canellas Jr.

Vasco da Gama — Alceu Muniz. Ademir Pedrosa e Valtor Conde.

100 metros, nado livre, juvenis-junior: Floresta — Carlos Mazzola. Perseus Busin, Silvio de Brito e Sérgio Milano.

Tietê (Vermelho) — Eros Marrella, Oscar dos Santos, Carlos Pellegrino. (Preto) — Nestor Plindanga, Alexandre Kovacs e Augusto Kempinas.

Vasco da Gama — Guy do Amaral, José Calçada e Itaelino Rivas.

100 metros, nado de costas, juvenis seniores: Floresta — Heltor Busin.

Tietê (Vermelho) — Enos Varella, Heltor Galvão, Carlos Pellegrino.

Vasco da Gama — Antonio Luz.

50 metros, nado de peito, meninas petizes: Saldanha da Gama — Judith Russo.

Tietê (Vermelho) — Eli Marise Boccimino.

Vasco da Gama — Valsenina Godoy.

50 metros, nado livre, meninas infantis: Tietê (Vermelho) — Alvaro Stocco e Rubens Mazzoni.

Vasco da Gama — Flavio Dias de Moura e José Rodrigues.

50 metros, nado de peito, infantis: Tietê (Vermelho) — Henrique Daniel, Milton Massola, Laila Carlos S. Silva, Edson de Almeida.

Floresta — Maria Gomes. Saldanha da Gama — Ligia Canellas e Marlene Sanches.

Tietê (Vermelho) — Nancy D'Addio, Ruth de Costa, Neyde Vilarinho. (Preto) — Shirley de Barros, Myriam D'Elia e Maria Augusta J. Vilarinho.

Vasco da Gama — Elza Dias Moura, Clea Cavalcanti, Maria Helena Dias de Moura e Waldeir Godoy.

100 metros, nado de peito, meninas juvenis: Floresta — Lilliana Fabrizzi, Emilia Colomasi e Wilma Corturi.

Saldanha da Gama — Mari-land Nunes Pinto e Maria Emilia Russo.

Tietê — Arary Nogueira, Celine Oliveira, Selma Caputo e Janelle Carvalho.

Vasco da Gama — Direz D'Acosta e Wilma Godoy.

400 metros, nado livre, aspirantes: Pinheiros — Paulo Celubda, Kazuo Sato, Edgar Souza Flaque, Paulo Saldanha, Clovis Saldanha, Manoel Machado Jr., Ruy Solarte, Rubens Brissola.

Saldanha da Gama — Humberto Martins.

Tietê — José Carlos Pellegrino, Nelson Rossi, Roberto D'Aleandro, Eclair Fonseca.

Vasco da Gama — Egídio P. de Abreu, Nyle de Camargo, Arlindo Reigada e Gildo Botelho.

Vasco da Gama — José Rodrigues e Amury Burgos.

50 metros, nado de costas, infantis: Floresta — Luiz Martins Neto.

Tietê (Vermelho) — Estevam Urse, José da Costa, Vitor Hugo Haidib.

Vasco da Gama — Alceu dos Santos, Ademir Pedrosa e Valtor Conde.

100 metros, nado de peito, juvenis-junior: Floresta — Milton Luchesi, Gilberto Manzani, Walfir Zoupe, José Parrido.

Tietê (Vermelho) — Angelo Stocco, Milton Massoni, Eli Lombardi.

Vasco da Gama — Jacinto Paulo Figueiredo, Guy do Amaral, Antonio Borges, José Calçada.

100 metros, nado livre, juvenis-junior: Floresta — Heltor Busin.

Recreativa — Otavio Mobiglia. Tietê (Vermelho) — Heltor Galvão, Nelson Camargo, Ubirajara Alves.

Vasco da Gama — Itamar Rivera, Pedro Correa da Silva.

Alinda serão disputadas mais treze provas.

50 metros, nado de costas — meninas petizes: Saldanha da Gama — Judith Russo.

Vasco da Gama — Valsenina Godoy.

50 metros, nado de peito — meninas infantis: Pinheiros — Inge Durschlaff.

Saldanha da Gama — Marlene Sanches e Marlene Pinto.

Tietê — Vanda de Castro, Alinda Pereira, Ivete Kipper e Neide Sebbier.

Vasco da Gama — Valderoz Godoy.

100 metros, nado livre, meninas juvenis: Floresta — Idamis Busin, Tereza Bonaventura, Maria Parrilo e Vilma Mori.

Saldanha da Gama — Dossa Russo, Maria E. Russo e Ciria Souto.

Tietê — Elza Caputo, Aparecida Padua, Janelle Carvalho e Selma Caputo.

Vasco da Gama — Direz D'Acosta.

100 metros, nado de costas, aspirantes: Floresta — Jair Matiaz.

Pinheiros — Ruy Sodré, Rubens Brissola e Alberto Guimarães.

Saldanha da Gama — Watson de Oliveira.

Tietê — Nelson Rossi, Artur Kalujanski, Roberto D'Aleandro, Antonio Calandini.

Vasco da Gama — Julio Rodrigues.

50 metros, nado de peito, petizes: Pinheiros — Thomaz Herzi.

Tietê — Rubens Massoni.

Vasco da Gama — Flavio de Moura.

50 metros, nado livre, infantis: Floresta — Fausto Gragnoli, Luiz Martins Neto e Vitorio Murad.

Pinheiros — Hiro Sato.

Tietê — Vitor Haidib, Estevam Urse, José da Costa e Milton Massoni.

Vasco da Gama — Alceu dos Santos, Daurio Soares, Antonio Beliani e Walter Conde.

100 metros, nado de costas, juvenis-junior: Floresta — Walter Mantovani, Silvio de Brito, Renato Di Nicoló.

Pinheiros — José Roberto, Finquer e Walter Zeimannovitch.

Tietê — Angelo Stocco, Neto, Milton Massoni, Oscar Varella e Oscar dos Santos.

Vasco da Gama — Jacinto Paulo Filho.

100 metros, nado de peito, juvenis seniores: Corinthians — Amadeu Genari Filho.

Floresta — Levy do Amaral, Luis Garanhua, Manoel de Paula.

Pinheiros — Peter M. Goldschalk, Amaury Monteiro, Laila Souza Aranha e Caio Brissola.

Recreativa — Otavio Mobiglia.

Tietê — Enos Varella, Francisco Landi e Nelson de Camargo.

Vasco da Gama — Itamar Rivera e Pedro da Silva.

50 metros, nado livre, meninas petizes: Box — Turfe — Esporte

Tudo no

JORNAL DE NOTÍCIAS

JORNAL DE NOTÍCIAS NOS ESPORTES

Notaveis "ases" do volante em confronto em Interlagos

Dia 30, será levada a efeito em nosso autódromo grande competição à qual estarão presentes numerosos elementos de cartaz internacional

No autódromo de Interlagos terá lugar a primeira grande competição da segunda temporada automobilística internacional em nosso país. Ao que se adianta sobre a jornada que deverá reunir numerosos corredores de cartaz mundial, já está o Automóvel Clube do Brasil tomando todas as providências a fim de conduzir a importante prova a um sucesso petizes anteriores.

Realmente, maiores são agora os fatores que podem contribuir para a consecução do brilhantismo visado na segunda competição do esporte do volante em nossa Capital, em prosseguimento ao calendário de 1947. Não se pode negar, por exemplo, que o automobilismo recuperou plenamente o prestígio e popularidade de antes da guerra, atraído as pistas verdadeiras multidões, sempre ávidas de espetáculos empolgantes como só podem proporcionar as corridas. Depois, a fabricação de novos e poderosos carros ampliou os limites de regularidade na transcurso das provas, do mesmo modo que dilatou as perspectivas de novos recordes através dos quais fácil é imaginar o grau de pericia e do arrojo dos que se dedicam a esse arriscado esporte.

xima corrida de Interlagos. Os milhares de afeitos do emocionante esporte, por certo já estarão pensando num possível e eletrizante duelo Villorosi-Landi ou Varzi-Landri, uma vez que o consagrado volante paulista também apresenta credenciais como possível vencedor diante de seus convincentes atuações na temporada última.

DA TRIBUNA da IMPRENSA

REUNEM-SE OS JOGADORES DE FUTEBOL

Paulo Meirelles

RIO, 15 (Pelo telefone) — Não é de hoje que se fala na reunião dos jogadores de futebol em uma associação, que visasse defender os interesses da classe. As idéias porém se perdem com muita facilidade. Os idealizadores logo se aborrecem e acabam por desistir de trabalhar, especialmente porque não encontram amparo entre os próprios interessados. Em geral, segundo o que se constata, o jogador de futebol não tem vontade própria. Acela tudo, se submete as mais "livres" e que seus direitos não são respeitados, quando surge um motivo para embarcar-lhes os desejos, hábitos, e aliás ninguém ignora, que nem sempre a razão está com o jogador. Muitos deles abrem e com isso dão margem a que os melhores se preocupem e por sua vez assumam atitudes reprováveis. Mas em geral, o futebolista tem um caráter que o dirige. Se se trata de amador, existem as inscrições, os estágios e outras coisas mais para lhes impedir os passos. Se são profissionais e ficam comprometidos por contratos, tem que se sujeitar à disciplina que rege a matéria segundo a vontade dos clubes e entidades.

Vê-se para maior exemplo, o que se passa com as vendas de passes, ou melhor, em linguagem mais precisa, com a venda dos jogadores, para que se avizle a que ponto chegaram. Ela aí a razão dos futebolistas se manifestarem, porque é preciso haver mais equilíbrio nas relações de locador e locatário. Ora os clubes, ou sejam os clubes de futebol, ora os jogadores, se reúnem em federações, e assim se defendem, mas não se defendem os jogadores, que fazem a associação de classe sair, porque vários são os interessados e o plano inicial vem sendo muito bem desenvolvido. É possível até que ainda esta semana tenhamos novidades, tal o cuidado de alguns destacados elementos do nosso futebol que vêm trabalhando pelo sucesso da iniciativa.

Tomadas as últimas deliberações para a concentração dos nacionais

RIO, 15 (Da Sucursal) — Os diretores da Confederação Brasileira de Desportos já acertaram as primeiras medidas para os preparativos dos nossos jogadores que se medirão com os uruguaios nos últimos dias deste mês em São Paulo, quando será disputado o primeiro jogo pela taça "Rio Branco". O técnico escolhido foi Flávio Costa, como já tivemos oportunidade de transmitir. Também foram escolhidos os dois massagistas, Johnson, do Flamengo, e Mario, do Vasco da Gama. Isto quer dizer alguma coisa para os vascos e flamenguistas, especialmente.

Mas Flávio Costa ainda não tornou publico o seu modo de pensar, relativamente à organização do quadro. Somente depois do jogo de hoje vai manifestar-se. Mas, em compensação, já organizou o programa de treinamento, que será o seguinte: 18 — início da concentração; 19 — primeiro treino coletivo; 21 — treino individual; 22 — treino em conjunto; 24 — treino individual; 25 — embarque para São Paulo; 26 — treino em conjunto no Pacaembu; 28 — treino individual; 29 — primeiro jogo com os uruguaios.

Tudo está certo. Mas parece que devendo o primeiro encontro ser em São Paulo, aí deveria ser feita a concentração, evitando a viagem dos paulistas duas vezes inutilmente, além da perda de tempo. Mas, o técnico assim quer. Paciência mais uma vez.

ADIADO O JOGO PAULISTAS-CARIOCAS

O embate será realizado hoje à tarde, com qualquer tempo — Jogará o time paulista com uma unica modificação — Rui no centro da linha média, atuando Og Moreira na aza-média

RIO, 15 (Da nossa Sucursal) — URGENTE — Em virtude do mau tempo reinante e que perdurou durante toda a tarde, de hoje, o Conselho Técnico da C.B.D. de comum acordo com a Federação Paulista de Futebol e Federação Metropolitana, resolveu transferir o jogo que estava marcado para esta noite, entre paulistas e cariocas.

Ficou também deliberado que o embate decisivo para a conquista do título de campeão brasileiro, será realizado amanhã, com qualquer tempo. Foi assentado ainda que a partida será levada a efeito à tarde, com início às 15 horas.

O TIME PAULISTA SOFREU APENAS UMA MODIFICAÇÃO

Ante a situação imprudente da equipe bandeirante quando do jogo de quarta-feira havia grandes possibilidades de Jureca, fazer varias modificações no quadro bandeirante. Entretanto, o técnico paulista, resolveu conservar a maioria dos jogadores. Assim é que apenas Bauer, não jogará, sendo que em seu lugar atuará Rui, indo para a aza-média Og Moreira.

"Travessia da Penha a nado"

Mais de 300 nadadores participarão da interessante prova promovida pelo E. C. da Penha — Modificado o itinerário da prova — Favorita a equipe do C. R. Tietê

Será levado a efeito hoje num trecho compreendido entre o Pôrto de Guarulhos e a Penha, a tradicional prova de nataçao "Travessia da Penha a nado". A disputa se reveste de grande interesse por ter sido aberta a todos os nadadores dos clubes de S. Paulo, perdendo assim o seu caráter interno.

O INICIO DA PROVA

A prova será iniciada precisamente às 15 horas. Seu percurso foi modificado. Retirou-se o trecho mais penoso, na parte formada por Guarulhos e a Penha, e substituído por um trecho mais fácil, passando pelo Pôrto de Guarulhos e pela Penha, e chegando ao Pôrto de Guarulhos.

Os quadros do E. C. Benfica são estes:

1º quadro: — Dillio; Negrão; Zeca I; Oswaldo I; Bruno e Gino; Mario, Joaquim, José, Carlinhos e Mingo.

2º quadro: — Oswaldo II; Jacob e Antonio; Oswaldo III, Oswaldo IV e Reinaldo; Milton, Dito, Amadeu, Zeca II e Antoninho.

O jogo entre os quadros secundários deverá ser iniciado às 14,30 horas.

EM SANTO AMARO E. C. Benfica vs. Tigre Varzeano

Realiza-se hoje à tarde, em Santo Amaro, no gramado do E. C. Benfica, à Av. João Tibas, 3.652, um encontro futebolístico entre os quadros do clube local e os do Tigre Varzeano F. C. (Ex-Madrid P. C.), um dos melhores conjuntos varzeanos desta capital.

Os quadros do E. C. Benfica são estes:

1º quadro: — Dillio; Negrão; Zeca I; Oswaldo I; Bruno e Gino; Mario, Joaquim, José, Carlinhos e Mingo.

2º quadro: — Oswaldo II; Jacob e Antonio; Oswaldo III, Oswaldo IV e Reinaldo; Milton, Dito, Amadeu, Zeca II e Antoninho.

O jogo entre os quadros secundários deverá ser iniciado às 14,30 horas.

HIPISMO

Domingo vindouro com início às 9 horas da manhã, a Federação Paulista de Hipismo realizará interessante comição, na pista da rua Mangal da Nobrega, — quartel do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado — sendo o primeiro concurso oficial do corrente ano, em disputa de provas "DESEP" e "Prefeitura Municipal de São Paulo", a primeira da classe "A" e a segunda da classe "B", ambas de organização direta da entidade, que se instituiu em homenagem aos importantes órgãos dirigentes do Estado.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser remetidas para a Praça da Sé, 23, 2º andar, sala 212, encerrando-se o prazo de recebimento às 16 horas de segunda-feira.

A entrada para o campo do Esquadrão será franqueado ao público, como de costume, a partir das 8 horas.

Para compensar a redução deste trecho chelo de remanos e de variações de temperatura da água, acrescentou-se outro, bem mais interessante. Dessa maneira a partida não mais será dada na Ponte de Guarulhos, como nos anos anteriores, mas sim alguns centenas de metros aquém deste local.

NADADORES CONHECIDOS

Nadadores sobejamente conhecidos participarão da prova, entre os quais Alcega, Gonnella e Paulo Calvetti do Penha; Tótilo do Pôrto de Guarulhos; Afonso Zappaloni de São Paulo.

DO RIO

(15 — Asapress)

Dural e Mouric resolveram voltar ao Bangu, desistindo de continuar no Madureira.

Ficou deliberado que a regata das moças veleiras, cujos colégios funcionam aos sábados, fosse adiada para o proximo domingo, 30 de março.

A Associação dos Cronistas Esportivos comemorou solenemente o transcurso do seu trigésimo aniversário de fundação, tendo comparecido à sua sede altas autoridades esportivas, federais e municipais.

A diretoria do Clube dos Veteranos Cariocas prestou espressionada homenagem aos esportistas Roberto Pedrosa, presidente da F.P.F., e José Keffler, diretor do Departamento de Futebol Profissional da entidade paulista. Compareceram à homenagem cronistas esportivos do Rio e São Paulo.

Em avião especial, deverá seguir hoje para Porto Alegre o C.B.D. instalado no "hall" do Cineas foi quebrado por populares enfurecidos, que não entraram ali cadeiras numeradas para o jogo entre cariocas e paulistas. O socorro urgente entrou em ação sendo presos dois depredadores e dois conhecidos camistas. Mais tarde a C.B.D. pôs à venda mais 200 cadeiras numeradas, mandadas reservar e que não foram procuradas.

Por determinação do Ministro da Guerra, realizou-se a reunião da comissão encarregada da reorganização da Liga de Esportes do Exército.

CIRCO PIOLIN

DIVERTINDO SÃO PAULO HA' 25 ANOS.

HOJE — A's 15 horas — HOJE

— GRANDIOSA MATINEE INFANTIL —

A' NOITE

1ª PARTE: — Duo Roy (acrobacias) — Miss Rilla (equilibrista) Los Alberty (trapezistas) — Garrick and Yuca Lemos (baleirinos) e Piolin e Rogério, em suas entradas comicas.

2ª PARTE: — Representação da comédia em 3 atos intitulada, "ACONTECE QUE EU SOU BAIANO".

Tomando parte a sempre lembrada estrelinha ARISMAR.

CIRCO TEATRO ARETHUZZA

Av. Alvaro Ramos — Agua Raza — Bondes 24 e Onibus 33 e 60

HOJE às 14,45 horas colossal Matinée Infantil com um ótimo programa apresentado por Thomé e Sinhô. — A's 20 horas mais uma retumbante função de arte com o extraordinario drama do teatro francês em 14 atos, "UM CONSELHO DE GUERRA ou A VIDA DE EMILIO ZOLA".

Sucesso por toda a Companhia. — Dia 18 de março festival artistico de Aristides Neves com a peça em 3 atos, "RETALHO".

Tomando parte a sempre lembrada estrelinha ARISMAR.

CIRCO IRMAOS PRATA

Avenida Jabaquara

Empresa Vicente Seyssel.

HOJE — A's 15 hs. — HOJE

Colossal Matinée Infantil.

A' NOITE

1ª Parte — Grandes atrações — O GLOBO DA MORTE, pelos campeões PRATA, JOEL e CAVALARO.

2ª Parte: — Continua o sucesso da grande peça, "VIDA DE MORTE".

CIRCO TEATRO GUARACIABA

Solidamente armado à Rua 2 de Julho (SACOMAN)

Propriedade de A. MALHON e A. FERNANDES

HOJE — A's 15 hs. — HOJE

Grandiosa Matinée Infantil.

A' NOITE

1ª Parte — Grandes atrações — Nova e sensacional estrela e mais a dupla WILSON e PIRO-LITO — "Os comicos que não tem filhos".

2ª Parte — Uma peça do repertorio.

CIRCO SEYSEL

LARGO DA POLVORA — RUA DA LIBERDADE — FONE: 6-2850

HOJE — A's 15 horas — HOJE

GRANDIOSA MATINEE

1ª PARTE: — Anki e Mori (os ases da coreografia) — Gil Fernandes (paradista) — Julio Vilar (magia) — Zé Coló (humorismo) — Dorian Sisters (bailarinas acrobáticas) e Henrique e Arrella, em suas entradas comicas.

2ª PARTE: A comédia

"O BAMBIA DO ARIZONA".

CIRCO TEATRO 3 IRMAOS MELLO

Rua dos Trilhões — Esquina da rua Taquari — (MOCCA)

HOJE — A's 14,30 horas — HOJE

GRANDIOSA MATINEE INFANTIL, com Pula-Pula, o comico que agrada sempre.

A' NOITE — Colossal espetáculo com o melhor de atração e variedades. — 2ª PARTE: A grandiosa comédia de Paulo de Magalhães, "A DITADORA".

"O funcionalismo estadual deve denunciar todas as arbitrariedades e injustiças dos superiores"

A injusta e facciosa ação do D.S.P. — Falta assistência e amparo ao funcionalismo — O Estado paga pela incompetência de seus dirigentes — O Monte de Socorro não pode auxiliar a seus contribuintes — Declarações do sr. Atagy Mello Doin, técnico do Departamento de Educação Física, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

— "Nesta ocasião em que o Estado volta a se reintegrar num regime democrático, lança um verdadeiro apelo aos seus colaboradores funcionais para que denunciem corajosamente ao sr. Adhemar de Barros todas as arbitrariedades e injustiças cometidas por seus superiores hierárquicos. Tal atitude só poderá auxiliá-lo a proceder ao saneamento e a democratização de todos os serviços da administração pública."

Estas foram as primeiras palavras do sr. Atagy Mello Doin, técnico do Departamento de Educação Física, quando de sua visita ao JORNAL DE NOTÍCIAS a fim de solicitar nosso apoio à campanha que está empreendendo para moralizar os serviços de nossa administração pública.

"NEFANDA A ADMINISTRAÇÃO MACEDO SOARES"

Falando das medidas postas em execução pelo governo Macedo Soares, acrescentou ao sr. Atagy Mello Doin:

— "A política, foi a preocupação dominante do ex-interventor e seus auxiliares, o que determinou graves prejuízos para a vida administrativa do Estado."

Quase todos os setores do funcionalismo estão completamente desorganizados, enquanto o D.S.P. — repartição quase inexistente — tem os processos de reestruturação dos funcionários, roubando-lhes o incentivo e o estímulo. Está assim desrespeitando as finalidades primeiras por que foi criado, permitindo os direitos dos servidores públicos."

Seguindo o exemplo vindo dos dirigentes superiores, tem o D.S.P. notoriamente todas as condições pelo aspecto político do caso, só atendendo aos protegidos e apadrinhados. Enquanto isso, mais de 6.000 funcionários esperam as promoções que fizeram jus por seus serviços, numa demonstração eloquente de quanto foi nefanda a administração Macedo Soares."

"FALTA ASSISTÊNCIA E AMPARO AO FUNCIONALISMO"

Mais adiante o sr. Atagy Mello Doin faz referência ao desamparo em que vive o funcionalismo público do nosso Estado:

— "A falta de assistência e amparo ao funcionário é desoladora. O governo nunca voltou suas vistas para esse setor e nada foi feito para auxiliar os que servem aos interesses da máquina governamental. Os servidores públicos não dispõem de assistência hospitalar e em caso de necessidade são obrigados a se servir de hospitais particulares, suportando-se a despesa que não estão enquadrados em seus minguados ordenados. Todo o dinheiro que tem sido desviado para fins políticos deveria ser empregado para proporcionar ao funcionalismo uma completa assistência. Dizem que

o arrendimento tarda, mas vem. Parece que foi isso que aconteceu ao ex-interventor, nos últimos dias de seu governo. Comprometou-se da verdadeira situação dos empregados públicos e despatchou de "algodão" centenas de processos que há longo tempo esperavam solução. Mas, aproveitando, para de "cambalhota" despatchar os interesses de multissimos protegidos e amigos."

"O MONTE SOCORRO TAMBÉM FOI USADO PELO GOVERNO"

— "O Monte Socorro do Estado, Instituto destinado única e exclusivamente a prestar serviços aos funcionários — continuou o sr. Atagy Mello Doin — também foi usado pelo governo em suas manobras. Determinou-se a suspensão dos empréstimos que essa instituição costumava fazer a seus associados, apenas para atender aos desejos do interventor. Os funcionários tiveram assim fechado o único refúgio, de que tinham para auxílio em caso de necessidade. Tudo para agrandar e satisfazer os interesses dos elementos de índole nazi-fascista que serviam ao governo."

"O ESTADO PAGA PELA INCOMPETÊNCIA DE SEUS DIRIGENTES"

Referindo-se, depois, à sua própria situação, o sr. Atagy Mello Doin teve oportunidade de nos adiantar interessantes pormenores sobre a vida administrativa do Estado, quando nas mãos dos servidores macedonianos.

— "Estive afastado de minhas funções por mais de três anos, preterido e prejudicado em meus direitos, apenas por vingança e perseguição de meu superior. Deixei que por duas vezes vi meus direitos negados pelos fascistas servidores da interventoria, recorri ao Presidente da República, obtendo pelo poder superior e competentes radiação do cargo que ocupava, bem como compensação financeira de todos os prejuízos financeiros que sofri, inclusive o recebimento dos ordenados correspondentes ao espaço de tempo que estive inativo."

O interessante disso tudo é que o Estado foi quem cobriu os prejuízos, quando eles advieram da incompetência de seus dirigentes."

Referindo-se, depois, à sua própria situação, o sr. Atagy Mello Doin teve oportunidade de nos adiantar interessantes pormenores sobre a vida administrativa do Estado, quando nas mãos dos servidores macedonianos.

Realizar-se-ia ainda este mês o julgamento do processo contra o P.C.B.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Continua em mãos do relator Sá Filho o processo contra o Partido Comunista. Até os fins da próxima semana o relator deverá entregar seu relatório, sendo possível que o julgamento seja ainda este mês.

incompetência, negligência e exorbitância de deveres de homens investidos de funções que não estavam à altura de sua capacidade. Infelizmente, nossos governantes procuram sempre chamar a responsabilidade do Estado para responder por seus erros. Acho terminou o sr. Atagy Mello Doin — que tais erros deviam ser levados a conta desses irresponsáveis, que devem também satisfazer a todos os prejuízos que eles possam vir a causar. Havendo atenção e zelo por parte dos funcionários, poder-se-á suprir muitas das falhas e demoras tão comuns nos governos fascistas que têm dominado nosso Estado."



Tem o aspecto de um homem do campo, esta pobre criatura que ali está dormindo sobre jornais velhos, em qualquer canto da cidade grande. Vela, talvez, seduzida pela miragem da indústria — verdadeiro El-Dorado que tem enganado tanta gente, e encontrado, ao fundo da vida simples e regular que ambicionara, um teto de céu, iluminado de estrelas brilhantes, e uma cama de chão, na colcha dura de uma rua... E ao lado, o filho mais velho, criança de apenas dois anos, que bem cedo está conhecendo as delícias da vida, de uma vida sem casa, sem alimentação, sem nenhuma espécie de conforto, sem nada, e onde a única certeza é a incerteza do dia seguinte...

Até quando veremos as crianças dormindo ao relento?



A noite, um quadro como este é comum em S. Paulo. Sem ter onde morar, esta mulher abrigou-se num canto de muro, arranjou sobre um matinho a sua cama e deixou-se para dormir o sono dos pobres e dos fustos...

Urge que o governo tome providências para pôr fim ao espetáculo de miséria que São Paulo apresenta

São Paulo é o maior centro industrial da América do Sul... São Paulo é a capital artística do Brasil... São Paulo é isto, São Paulo é aquilo, dizemos com orgulho e com ênfase. No entanto, São Paulo tem sido, nos últimos tempos, uma cidade de sacrifícios, de dificuldades, de necessidades e misérias. As filas de toda espécie torturam o paulistano, que paciente e ordeiro vai vivendo uma existência terrível. A falta de generosidade primeira necessidade ou o seu alto preço, a falta de habitação, a dificuldade de transportes, são verdadeiros flagelos, que estão açoitando S. Paulo e seus habitantes duramente.

A falta de casas, então, é o que de mais doloroso existe em nossa cidade, porque o espetáculo que S. Paulo exhibe à noite, neste particular, é revoltante. Por todos os cantos, em todos os bairros, nas calçadas, no vão das portas, nos terrenos baldios, sob o viaduto, em toda parte, vemos famílias inteiras dormindo sobre jornais e tendo como teto apenas o céu infinito.

Nestes últimos tempos, em que a chuva tem caído, torrencial e implacável, quase que diariamente, é fácil compreender e sentir o drama que essa gente está vivendo. Em sua maior parte vindas do Interior, essas famílias procuraram a cidade grande na esperança de encontrar trabalho melhor remunerado, ao mesmo tempo que melhores condições de vida, um pouco mais de conforto, maiores possibilidades para a educação de seus filhos. E aqui chegaram, a miséria os recebeu, obrigando-os a morrer na rua, sem que nenhuma providência, no sentido

de corrigir essa situação anormal, tenha sido tomada.

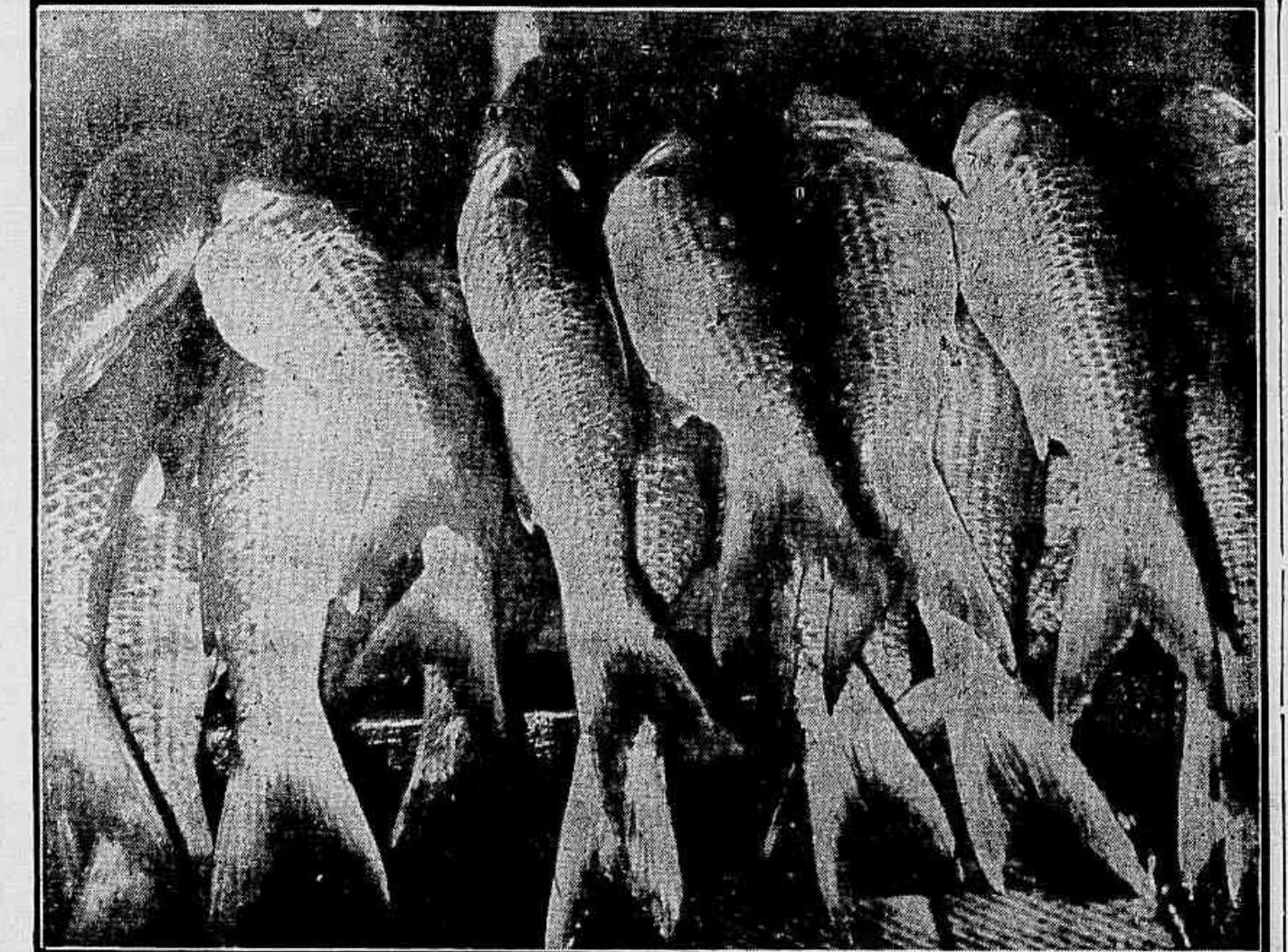
Aliás, não é somente com o paulistano do Interior que estão acontecendo tais coisas. Também o imigrante nordestino está sendo abandonado na cidade, sem que as autoridades movam uma palha para minorar-lhes os sofrimentos. Antigamente, tinhamos a Hospedaria de Imigrantes, que funcionava no magnífico edifício doado ao Estado pelo Visconde de Parnaíba, com a finalidade expressa de servir a fins imigratórias. E ali existiam, além de amplos dormitórios e de refeitórios que serviam fartas refeições aos brasileiros de outros Estados que procuravam trabalho em S. Paulo, um hospital com cerca de oitenta leitos. Agora, ali funciona a Escola Técnica de Aviação, e a Diretoria de Imigração encontra-se espalhada em edifícios localizados em pontos os mais diversos.

E até quando continuará essa situação alarmante? Até quando veremos crianças ao relento, mães amamentando seus filhos em um nicho do Viaduto de Sta. Ifigênia, homens dormindo no chão duro da rua? Até quando?

Toda gente sabe que existe, em S. Paulo, um Serviço de Assistência Social. O que faz, entretanto, esse Serviço, que não toma providências ou não se pede ao governo, a fim de que esses espetáculos desagradáveis para S. Paulo tenham fim? Urge que as nossas autoridades governamentais levem a pélo a resolução desse problema, porque a continuação desses fatos é impossível. Afinal de contas são famílias brasileiras, que precisam e devem merecer maior respeito das autoridades. Em qualquer parte do mundo, há leis que regulamentam o amparo que deve ser dado às famílias. Aqui, também, elas existem. E' preciso, pois, que o governo cumpra as leis, a fim de, com elas, defender o povo. Por que gente sem lar, dormindo na rua, principalmente crianças, é mais do que desorganização governamental, é perversidade.

Excessivo o aumento pleiteado pelos motoristas

Querem 100%, em geral, e mais 20% nos trabalhos noturnos, conforme memorial enviado ao diretor do Trânsito — Contrário ao aumento, uma vez baixado o preço dos acessórios, o sr. Rubens Aguiar, delegado em São Paulo da Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários — Lucros incríveis, em relação ao capital empatado, auferem os proprietários de taxis



O preço dos peixes atingiu um nível fora do alcance da bolsa do povo. Além disso, quase sempre estão estragados, exalando mau cheiro e provocando náuseas. Peixes como estes que vemos no "clichê" enriquecem os gananciosos vendedores do Mercado Municipal e envenenam o povo.

O PEIXE VENDIDO NO MERCADO E' CARÍSSIMO E QUASE SEMPRE DETERIORADO

A exploração no mercado de peixe é um fato consumado. Seu preço atingiu a tão alto nível que o colocou fora do alcance da bolsa do povo, tornando-o ali menos apenas para a massa dos privilegiados. Hoje, em dia, um quilo de peixe, de qualquer qualidade, custa uma pequena fortuna, que a maioria da nossa população não pode sequer pensar em pagar. Os homens que controlam os preços do sabroso alimento resolveram encarecê-lo a custa da bolsa do povo, e o que é pior, vendendo-lhe peixe de infima qualidade, regra geral, em mau estado, exalando putredão e odor.

comprador, tão deficientes são suas condições higiênicas. Não pouco atrevido é o odor que emana dos peixes expostos à venda, numa demonstração franca de seu verdadeiro estado. A podridão domina a enorme maioria do pescado e isso é o bastante para afastar os possíveis compradores.

PREÇOS ABSURDOS E EXTORSIVOS

Ao lado da má qualidade do produto posto à venda, aparece o preço proibitivo por que ele é vendido. Um quilo de peixe tem um preço enorme, que varia conforme a quantidade e conforme a disposição dos vendedores. E há pouco peixe e pouca disposição. Agora mesmo, com a concorrência da Coope-ativa dos Pescadores, essa situação não se modificou. Pelo contrário, até veio a se tornar pior. Quando os pescadores estão vendendo o produto de suas atividades, a "camarã" que domina

as outras bancas de venda cobra um determinado preço. Pouco mais elevado do que aquele que a Cooperativa exige. Nos dias em que, por um obstáculo qualquer, como aconteceu ontem, a Cooperativa deixa de fornecer peixe ao público, os desonestos vendedores do Mercado Municipal elevam o preço do pescado, cobrando muito além do comum.

DIFERENÇA DE PREÇO ALARMANTE

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ontem, pela manhã, esteve no Mercado Municipal, tendo percorrido todas as bancas que vendem peixe e pode observar a quanta exata que estava sendo pedida por cada quilo do produto. Como a Cooperativa dos Pescadores não estava funcionando, por um motivo qualquer, os gananciosos revendedores aumentaram o preço do peixe muito além do nível comum. Assim, a sardinha que ge-

ralmente custa 3 cruzeiros na Cooperativa e 5 cruzeiros nas bancas, ontem, estava sendo vendida a 7 cruzeiros o quilo, peso esse que era obtido adicionando grande quantidade de gelo aos peixes. As reclamações eram em grande número, mas o velho argumento foi usado em larga escala: "Compre quem quer...". A mesma diferença de preço alcançou várias outras espécies de pescado expostas à venda, revelando o quanto benéfico aos vendedores o não funcionamento da Cooperativa. O peixe vermelho estava sendo vendido a 20 cruzeiros o quilo, enquanto que outras espécies como pescada, tainha, cavala, custavam 24 cruzeiros, quando o povo está habituado a comprá-las — se pode comprar — a 18 ou 20 cruzeiros. Ontem, não havia camarão à venda, mas também com ele a venda era de 50 por cento."

O general Dutra, segundo notícias procedentes da capital da República, está seriamente interessado em alcançar uma baixa considerável no custo da vida. Para levar a cabo os seus projetos tem estado constantemente em contacto com a Comissão Central de Preços, sob a presidência do cel. Mario Gomes da Silva, traçando objetivos práticos e realistas para conseguir debelar a inflação e a especulação que campeiam livremente. Acha o general Dutra que a modalidade mais objetiva, para o presente, seria o congelamento dos preços vigentes em fevereiro de 1940, sendo portanto contrário a altas e sim pela baixa dos preços das utilidades em geral. Não obstante, a medida ter sido recebida com simpatia por parte do público, em São Paulo nada se cogitou a respeito. Pelo contrário, diariamente os preços ascendem atingindo níveis de verdadeira asfixia para o público, já tão escoreado pelos especuladores.

O caso mais recente, e que vem causando verdadeira indignação por parte do povo, é o do aumento pleiteado pelos motoristas de taxis. Chegaram ao cúmulo de pleitear, junto ao diretor do Departamento do Trânsito, aumento na tabela de fretos de 120%, ou seja, 100 por cento em geral, acrescido de mais 20 por cento para os trabalhos noturnos. Alegaram as mais variadas coisas, entre elas o preço extorsivo de acessórios, pneus, etc. Se se conhece a causa do encarecimento, nada mais justo que combater esta causa, não os seus efeitos. Deveriam solicitar do governo que combatesse a exploração desses materiais e nunca pedir aumentos que enriqueceriam os seus sobre o povo, pelo neste caso estariam cooperando para a inflação do próprio "cambio negro".

A propósito de tão importante assunto, que interessa a numeroso público desta capital, ouvimos ontem o sr. Rubens Aguiar, delegado em São Paulo da Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários, que se pessoa credenciada para falar sobre o assunto.

EXCESSIVO O AUMENTO PLEITEADO

A primeira pergunta do repórter, se era justa a pretensão dos motoristas com referência ao aumento solicitado, declarou:

— "Acho que o aumento pleiteado é excessivo. Para normalização desses serviços tornasse necessária uma revisão na tabela de taxis, bem como uma campanha extensiva aos acambradores dos acessórios e material rodante. Não concordei com o memorial enviado pelas entidades que o subscreveram e o enviaram ao diretor do trânsito, sr. Aguilard de Góis, embora fosse solicitada a minha cooperação, uma vez que a minha proposta era de 50 por cento."

NÃO HA NECESSIDADE DE AUMENTO

A nossa pergunta se caso houvesse um controle na venda de tais acessórios haveria necessidade de se pleitear tal aumento, respondeu:

— "Não, absolutamente. Se as peças fossem vendidas aos preços tabelados pelas firmas qualquer motorista poderia adquiri-las fora do "cambio negro", uma vez que as peças vendidas a preços verdadeiramente lesivos não são que menos quebrem razão pelo qual existem poucas."

OS PROPRIETÁRIOS NÃO TEM RAZÃO DE QUEIXAS

Indagamos se com os atuais preços os proprietários não estão obtendo lucros razoáveis. Informou-nos:

— "Pelos esclarecimentos e informações que tenho obtido de vários empregados, estão os proprietários obtendo lucros razoáveis e até muito superiores à porcentagem que deveriam auferir com relação ao capital empatado. Não têm, portanto, razão de pleitear aumento tão excessivo."

A TABELA DOS PATRÕES OBRIGA OS EMPREGADOS A NÃO CUMPRIREM OS PREÇOS EM VIGOR

Terminando a nossa entrevista fizemos uma última pergunta ao nosso entrevistado que assim se pronunciou:

— "Realmente, os empregados têm necessidade de reivindicar um salário fixo mensal pois atualmente recebem comissões mínimas em relação aos lucros astronômicos obtidos pelos seus empregadores. Podem os patrões pagar maiores comissões sem que para isso seja necessário apelar para um aumento de tabela. Tornar-se necessário para o bem do público que os patrões deixem de exigir de seus empregados a importância fixa de 2 cruzeiros por quilometro, quando sabemos que o taxímetro marca identica importância só no percurso de ida, razão pela qual os empregados são obrigados a cobrar a mais a fim de não ser necessário desembolsar importância do seu próprio bolso. Pois como se vê — concluiu — o quilometro cobrado pelos proprietários de carros, vem a sair a razão de 4 cruzeiros, basta atender-se para que nem sempre o motorista consegue passageiro de volta e o taxímetro está marcando; computando-se o trajeto de 4 cruzeiros. Com a tabela de ida e volta teremos o preço atual de dois sempre o motorista será o prejudicado, mas os empregadores se locupletarão porque terão na certa o lucro desejado."

Os parlamentares não terão direito ao salário-família

RIO, 15 (Asapress) — Respondendo a uma consulta, o DASP declarou que os senadores e deputados não têm direito ao salário-família.

Pobre povo do Jabaquara

UM BAIRRO ABANDONADO — APELO AO SR. ADHEMAR DE BARROS

As esperanças que o povo deposita na ação do sr. Adhemar de Barros vão longe, estendem-se por todos os setores e abrangem todas as formas.

Ainda ontem recebeu o JORNAL DE NOTÍCIAS uma carta assinada pelo sr. Armando Lameza, morador no Jabaquara, contando como aquele bairro se encontra inteiramente abandonado e como os seus habitantes confiam na ação do governador constitucional para que se ponha cobro aos abusos de toda a espécie a que estão sujeitos.

O missivista começa falando da linha de onibus, deficiente e mal servida, e refere-se à falta de calçamento das ruas, que nos dias de chuva são enormes atoleiros, e nos dias de sol, intoleráveis depósitos de pó. O único cinema do bairro exhibe somente metades de filmes, e não tem instalações sanitárias adequadas, nem acomodações que autorizem os preços exorbitantes. No bar situado à esquina das ruas Itapir e Visconde de Inhauma, o roubo é praticado abertamente, sendo um guaraná vendido a Cr\$ 2,50, fora da tabela. Muitas outras queixas tem a fazer o povo do Jabaquara, e por isso, apela para o novo governo, na esperança de que o mesmo possa por paredeiro aos abusos que o afligem.

Aspirador de Pó PROGRESS

Um "erlido" incansável servindo seu lar!

Com o Aspirador de pó "Progress" V. pode obter maior rendimento na limpeza de seu lar com menor gasto de tempo e energia. "Progress" representa toda a eficiência e segurança que caracterizam a indústria holandesa. Mantenha uma oficina própria especializada, para assegurar um perfeito funcionamento ao seu "Progress". Procure conhecer "Progress", sem compromisso.

CIPAN

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA OS ESTADOS DE SÃO PAULO, PARANÁ E SANTA CATARINA

Rua Visconde de Rio Branco, 331 - Fones: 6-4924 e 6-4669